O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Sexta-feira, 7 de julho de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 300 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 134

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO TODA A LINHA MOGYANA

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, 9. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 541

As bellezas da capital

Já o dissemos e não nos cançaremos do repetil-o: para que uma cidade seja limpa, alegre, com a frescura juvenil e fragrante do um parque de recreio ou da beira de um lago helvetico, quando a primavera, depois de descongelar as montanhas, vem sorrir na ...va mimosa do valle; para que uma cidade adquira esse tom bonançoso e fresco do linho ou das aguas remansosas do açude sombreado pela matta virgem, é indispensavel que a sua população tenha inveterados habitos de asseio e de conservação pelos jardins publicos, objectos de arte e de ornamento, é absolutamente preciso que a sua população auxilie o serviço do asseiamento da cidade.

Longe de defendermos a Empreza de Limpeza Publica desta capital, somos os primeiros a reconhecer a deficiencia do seu pessoal e do seu material e a exigir constantemente da Municipalidade que applique inexoravelmente as multas do contracto a todas as infracções que a mesma Empreza repete diariamente.

Não deixamos por isso de reconhecer, porém, a impossibilidade de conservar limpas as ruas para onde se lança continuamente toda sorte de immundicia e cujas paredes se convertem em mictorios com a maior ceremonia.

A este desprezo da população pela limpeza das ruas deve accrescentar-se o excessivo transito de vehiculos e a remoção constante de entulho e de materiaes de construcção como causas do estado sordidamente porco da capital, que destróe totalmente as providencias sanitarias da Directoria de Hygiene.

Entretanto devia servir-nos de lição a pertinacia com que se mantem no Rio a febre amarella, continuando a manifestar-se, embora sporadicamente e em numero reduzido de casos, apesar da temperatura que tem feito. Está mais do que provado que á falta da limpeza se deve exclusivamente a manutenção da terrivel enfermidade naquella capital.

Outra causa, e importante para a imperfeição do serviço da limpeza, é a maneira viciosa como se está fazendo o calçamento, com grandes fendas entre os parallelepipedos, enormes desegualdades de nivel e falta de areia nos interticios das pedras. Em taes calçadas não ha vassouras, mannes ou mechanicas, que consigam varrer.

Temos, portanto, duas causas—a falta de habitos de asseio da população e a negligencia com que a Camara deixa fazer os calçamentos—a concorrerem para que esta capital seja uma perfeita antitheso da aldeia de Broek, na Hollanda.

Juntando a estas duas causas—a falta de policiamento especial para forçar a população ao cumprimento das posturas municipaes e o desleixo com que a Empreza de Limpeza Publica faz o seu serviço,—estão apontadas as origens dos montures que por ahi afóra empestam a atmosphera e tiram á capital o mais bello attractivo das cidades modernas: asseio meticulosamente mantido nas ruas, nas praças, nos mercados, nos estabelecimentos publicos e particulares, em toda parte, emfim.

Se o publico fizesse um esforço para cohibir-se e se a Camara se resolvesse a olhar por estas coisas, como devia, conseguir-se-ia talvez fazer de S. Paulo uma cidade limpa.

Actualmente deve-se atravessar a nossa bella capital artistica com a mão no nariz.

Transcrevemos hoje, nas nossas columnas, com a devida venia, o extenso *interview* que um dos redactores do *Jornal do Brazil*, do Rio, teve com o senador Cunha Junior, que ha poucos dias chegou áquella capital, de regresso da sua missão ao Rio Grande, onde foi para conferenciar sobre a guerra civil com o general federalista Silva Tavares.

A municipalidade de Bruxellas está estudando uma proposta para ser creada no Corpo de Bombeiros uma companhia de velocipedistas.

Os bombeiros exercitados na difficil arte do cyclismo seriam os primeiros a chegar ao logar do incendio e a prestar os primeiros soccorros.

Deu-se ordem de pagamento, pela secretaria da Fazenda, da quantia de 21$ á Companhia Lloyd Brasileiro, proveniente de passagem fornecida no official da policia em serviço no porto de Iguape.

O parlamento do Canadá approvou uma lei pela qual será punida com pena de multa e prisão toda pessoa menor de 17 annos que for encontrada, sem consentimento dos pais ou tutores, na via publica, depois das 9 horas da noite.

O supplente do delegado de policia de Bragança, sr. Quirino Franck, foi exonerado, a pedido.

CORREIO FLUMINENSE

Rio, 4 de julho.

...Passemos adiante. Deixemos de parte esse pobre espirito nacional... Ah! quem me dêra a eloquencia commovedora de Bossuet para fazer a oração funebre que merecia esse fuzilado! Mas... passemos adiante. A camara rejeitou a convenção litteraria; ganhou o diplomata Montenegro, mogo que nos veiu directamente das seringaes da Amazonia para fazer pasmar o mundo... e faz. A sua figura, graciosa e dandy, demonstra á evidencia que o deputado borracudo, o homem elastico que é representante do Pará na camara e representante do Brasil em Londres, conhece bem o *pavê* e o alto mundo—ninguem como *s. s.* para envergar uma casaca nas *premières*, ninguem como *s. s.* para pedir a palavra: a voz, faz esquecer a da Sarah, o gesto, o gracioso feixe de dedos! o olhar, ó radiantes pupillas! o menuio, ó cadeiras de homem! quantas damas te invejariam a flexibilidade!... Montenegro é uma nobre figura. Antinoüs e todo esse rancho de beldades musculas que figura fariam junto de Montenegro?... E o espirito? A sua bocca é uma colmeia do Hymetto—quando elle fala não são palavras que lhe saem dos labios, são abelhas, abelhas doces... E as miagens! E a construcção dos periodos do nobre estheta official!... Gentes de S. Paulo, vindo dahi, do vosso frio, retemperar-vos neste ambiente saturado da graça de Montenegro... Que vale a Sarah, que vale a Tettrazzini e a Damasceno e a Vieira o toda essa *troupe* que por aqui anda: que vale, comparada ao insigne pai da patria joven e langaida? Vinde, amados paulistas, vinde vêl-o, vinde ouvil-o que daroia por bem a viagem que fizerdes... Ouvil-o, vêl-o e depois morrer, *coitá!*

Esse grande homem, partindo de um principio aduaneiro, contratou o contrato que garantia os direitos do auctor francez, no Brasil—subscreveu com o seu nome, sonoro entre os sonoros, orographico e sombrio, a permissão de... não ouso escrever. A obra dos auctores francezes pôde ser expoliada francamente no Brasil. Montenegro quiz. Montenegro, o immenso. Em carta antecedente disse, á paridade, o que pensava desses parecer, que acaba de arrefecer a chama sagrada que crepitava nas almas—está para todo o sempre morta a esperança de independencia espiritual—Continuemos a viver da exploração torpe e que os francezes, Saint Cere á frente, continuem a dar-nos os epithetos gentis de *coloucs* e de *sans probité*... que ha vemos de fazer? Montenegro quiz, seja feita a vontade de Montenegro.

Em toda a semana nada mais houve que merece menção especial. Aqui vou eu, entretanto, respigando para ver se consigo colher alguma coisa... Ah! sim... parece que tomou de novo em scena o homem do chapeu de Chile. Ele os outros, a verdade é que se diz por aqui que esses conflictos entre praças do exercito e da policia são fomentados por pessoas altamente collocadas... E a lenda do sebastianismo que volta a occupar os nossos sertões.

Nós outros, chronistas, quando apanhamos uma boa *blague*, tratamos de tirar todo o partido que nos é possivel não deixando da pobresinha senão a casca nua. Esse homem, porém, o do chapeu de Chile, tem sido de tal modo explorado, que já é difficil dizer alguma coisa a seu respeito. Bem bom seria que lhe mudassem o trajar: em vez da terrivel capa que lhe emleiga o rosto, um jaleco, e uma carapuça em vez da terrivel chapeu tão temido pela republica—chapeu que põe em revolta casernas, chapeu que açula recrutas, chapeu que alimenta dissensões, chapéu em que se esconde a hydra terrivel, de guela escancellada e prompta a engulir a trindade: liberdade, fraternidade, egualdade. Tudo isso, porém, é farça *pour rire*. Cá para mim esse homem do chapéu, o chapéu e tudo mais não passa de uma famosa pilheria. Confessem, do certo, a Tarasca da França visionaria? Pois esse homem é a nossa Tarasca.

O homem, trato de outro agora... quero falar do que foi descoberto pela lanterna do vice-presidente da Republica para a pasta do extrangeiros: chama-se João Philipe Pereira, João Philipe, é tudo quanto ahi.

A nomeação cahiu como uma bomba nihilista... Nihilista?! Nihilista, sim, porque neste mundo é isto nihil—eu, tu, nós, vós, João Philipe, que somos senão nihil? Nihil, eis a grande palavra, o nome geral das coisas, a chave do supremo mysterio-nihil... João Philipe, nihil, como toda gente, é o ministro do Exterior... Não sei que surprezas nos reserva o novo secretario... Tenho visto tantos ratos sahirem de montanhas que... não é muito que nos venha por ahi um... vice-versa. Demos tempo ao tempo e a João Philipe.

Valladares, dr. Henrique Valladares, o profeta, vai indo, com a graça de Deus... Por emquanto nada... mas não creio que elle seja da massa do *sem-prefeit*, da ballada de Brandet, que andou fazendo versos, em mangas de camisa, replapado na relva: não, não é homem para taes coisas... Esperemos.

E... sem mais assumpto... o cambio... perdão, não falemos de coisas minimas: elle que cresça, se quer apparecer... Livros, livros... poucos, bem poucos: *Rose Caste*, de Virgilio Varzea, um escriptor familiar do publico paulista e... olhemos para o Além...

Sarah deve partir amanhã para essa capital. A grande tragica não parece de andarilho. Basta-lhe o grande nome consagrado por todas as platéas do mundo civilisado e por Montenegro... Montenegro, oh! senhores, não sei que é isto na minha penna.

Com licença...

Continuemos—e brevemente a companhia do theatro de D. Maria II irá a S. Paulo. Um anno cheio... e para transbordar—ahi vem o Ferrari com uma companhia lyrica—duas na mesma estação: Ducci no Lyrico com a Gabbi, Ferrari no S. Pedro com a Tetrazzini... Muito temos que ouvir... muito temos que ouvir... Decididamente este 93 é o anno da abundancia... Empanturremos os celleiros, meus senhores, empanturremos os celleiros... Dia de muito... dá dia o adagio. Empanturremos os celleiros.

COELHO NETTO.

O Rio Grande

Interview com o senador Cunha Junior

Suas informações sobre o Estado — Viagem á fronteira — Conferencia com o general Silva Tavares — Chico Diabo — A missão Victorino.

O sr. senador Cunha Junior chegou ante-hontem do Estado do Rio Grande do Sul, onde fôra por incumbencia do sr. vice-presidente da Republica.

A imprensa noticiára que s. ex. tivera uma conferencia com o general Silva Tavares, de que trazia um documento comprobatorio. E, pois, natural a grande curiosidade desenvolvida com a chegada do parlamentar do chefe do Estado.

Para satisfazel-a, em parte, procurámos hontem s. ex., que nos recebeu com o maior cavalheirismo e nos concedeu a entrevista de que agora damos conta aos leitores.

Eis como se passou a nossa conversa:

— V. ex., que foi encarregado dessa commissão no Rio Grande, tinha antigas relações com o sr. general Tavares?

— Sim. Servira sob seu commando na guerra do Paraguay, de onde voltei como coronel, tendo partido tenente de voluntarios. Acompanhei essa campanha até a morte de Lopez nas margens do Aquidaban, de onde trouxe, como lembrança, o cavallo que o dictador montava e que me foi offerecido pelo visconde de Pelotas. Este cavallo, deio-o ao imperador, que o possuiu, ao que sei, até a proclamação da Republica.

V. ex. esteve no Rio Grande e Pelotas antes de chegar a Porto Alegre? foi procurado por muitas pessoas desses logares? que diziam elas?

— Estive naquellas duas cidades, cerca de duas horas em cada uma. Fui procurado por alguns cavalheiros dessas localidades, e daquelles com quem pude convercar colhi manifestações favoraveis á terminação da guerra civil, que todos me perguntavam se eu ia *acabar*.

— Quando chegou a Porto Alegre?

— Cheguei a 6 de maio e lá estive até o dia 1º de junho.

— Foi logo visitado pelo governador Castilhos?

— Foi: mas ella não me encontrou no hotel e deixou-me o seu cartão de visita. Depois disso, fui eu procural-o e retribuir-lhe essa gentileza.

— Que aspecto lhe apresenta Porto Alegre? sente-se retrahimento, devido a má situação do Estado? ha muita tropa na cidade?

— Nota-se um certo retrahimento da população nacional, o que é natural, devido a phase que o Estado atravessa: eu suppunha encontrar a cidade mais abatida. Ha, porém, alli grande numero de estrangeiros, italianos e allemães, occupados no commercio, e isto dá muita viva á cidade. Ha pouca tropa em Porto Alegre: só um batalhão de linha e a policia.

— V. ex. encontrou o general Moura na capital?

— Encontrei-o, mandando no quartel-general e superintendendo o serviço do exercito em operações.

— Nos 25 dias que v. ex. esteve na cidade, colheu bastantes informações sobre a situação do Rio Grande, novos elementos de um e outro lado?

— Tanto quanto era possivel, procurei esclarecer-me e bisquei informações de todas as procedencias.

— No Rio Grande acredita-se que a guerra termine breve, ou que ella demorará?

Ninguem póde avaliar ao certo até quando irá essa luta, se os dois campos se conservarem extremados.

— O general Moura conta demorar-se no Rio Grande? Corrou aqui que elle está enfermo.

— Ele não sabe ainda até quando ficará alli. Sua molestia manifesta-se por uma inflamação nas pernas e não o priva de trabalhar.

— Saiundo de Porto Alegre no dia 1º de junho, quando chegou a Bagé e quantos dias lá demorou-se?

— Cheguei no dia 6 e lá estive até o dia 11.

— Encontrou ahi o general Telles e conferenciou com elle?

— Encontrei-o ahi pela primeira vez, e com elle informei-me mais ainda do estado das forças legaes, que, aliás, eu já conhecia muito bem por informações do ministro da guerra, com quem sempre estive na capital.

— Que providencias tomou ahi em Bagé para pôr-se em contacto com o general Tavares?

— Procurei informações de todos os lados e não consegui saber onde elle se achava. Deliberei então seguir para o Estado Oriental, em sua procura, e fiz, acompanhado de um piquete e em companhia do coronel Theodoro Lopes e alferes Francisco de Paula Ferreira. Passei o rio S. Luiz, que divide o territorio brasileiro do oriental, e fui pernoitar na pequena villa daquelle nome, onde recebemos o coronel oriental Perez, commandante da fronteira.

Com um piquete, por elle fornecido e commandado pelo alferes Octaviano Gandesma, seguiu, em companhia dos dois officiaes brasileiros a que já me referi, em direcção á estancia Lidiguassa, proxima á serra de Aceguá, de propriedade do sr. Ramon Ferreira Filho, partidario da politica castilhista.

O piquete brasileiro que me acompanhara deixou á outra margem do rio.

— V. ex. teve ahi noticias do general Tavares?

— Não. Estava bem perto delle e ninguem sabia dar-me notícias.

Expedi proprios, que de nada me serviram. Essa zona uruguaya é occupada por grande numero de estancieiros federalistas; ahi estão installados o sr. José Luiz Silveira Martins, (irmão do conselheiro Gaspar), Vasco Martins dos Tertulianos, Freitas e outros. Foi por isso que procurei installar-me alli para saber o paradeiro do general, mesmo porque me informaram que esse podia crer um centro de operações.

— Não o descobriste por informações do sr. Ramon, o que foi?

— Bem informado que, adeante, na estancia dos Curraes, estava o seu irmão, barão de Santa Tecla, mandei a este um recado, dizendo-lhe que alli estava para conferenciar com o general Tavares e que seria favor mandar-me informações sobre o logar em que me seria dado encontral-o. Ele recebeu-me, dizendo que viria ter comnigo, o que effectivamente fez, declarando-me que o general estava em territorio rio-grandense, nos potreiros de Anna Corrêa. Dei então as providencias necessarias e o general mandou dizer-me que a 18, de madrugada em diante, estaria as minhas ordens na estancia do sr. Roberto Silveira, em partidario, situada na linha da fronteira. Para alli dirigi-me, acompanhado dos officiaes brasileiros e do piquete oriental, que até então me serviram e, chegado lá, fui informado de que o general alli estava.

— O general veio a campanha para essa estancia?

— Vinham com elle seu filho dr. Pedro Tavares, seu genro Zeca Tavares, mais dois ajudantes, o dr. José Tavares, tambem seu sobrinho, o tenente-coronel Procopio Mello, meu conhecido de campanha, e outros.

— V. ex. pôde descrever-nos a sua entrevista com o general?

— Pois não. Fui introduzido na sala de si, salvaes e assentamos com os meus companheiros. Foram chamar o general, que estava no interior da casa. Apparecemos, muito ilhano, prazenteiro, e, reatando nossas velhas relações, abraçou-nos, admirando-se de ver-me tambem de barbas brancas, elle que me conhecera bem moço.

— O general veiu a cavallo com a sua comitiva?

— Sim, e chegou mais depressa do que eu. Quando eu lhe fiz notar essa circumstancia, respondeu-me: E que eu sou mais vaqueano!

— E quantas leguas haviam percorrido v. ex. e o general para chegarem a esse logar?

— Elle, nove leguas, e eu, seis.

— Que type tem o general?

— E um homem de baixa estatura, largas espaduas, barba toda branca, tem uma verruga junto ao nariz, muito caracteristica.

— Elle está forte, bem disposto?

— Nunca suppuz encontral-o tão bem. Está vigoroso, muito bem conservado; não parece um homem maior de 70 annos.

— O general é homem de maneiras reservadas?

— Pelo contrario. É homem franco, alegre.

— Que tempo demorou-se com elle na presença dos circumstantes a que se referiu?

— Uns 15 minutos, trocando algumas palavras naturaes nessas occasiões.

— E depois?

— Elle disse-me, levantando-se: Vamos conversar! e, dando-me o braço, levou-me para uma sala, onde nos trancámos.

— V. ex. nada me pode dizer sobre essa conferencia?

— E' impossivel. E' um dever de lealdade e tratar-se de um campo neutralisado. Antes me e companheiros a guardar o mais absoluto segredo sobre o que entre nós se passou.

— Mas disseram que v. ex. trazia um documento para entregar ao sr. vice-presidente da Republica.

— E' verdade. Nos conferenciámos cerca de seis horas, depois, combinando-se em levar, por escripto, as condições a que eu iria, e, ao que se me quer crer, para mais segurança e prova de authenticidade, com minuta que um tenente, ajudante, redigiu as condições que nós, sem a menor alteração, assentámos e eu subscrevi. Ele subscreveu um meio-termo, em quem ambos confiavamos, honrado, muito caballeiroso, pessoa de seria imparcialidade, cujo nome lembrei para esse serviço, e que foi aceito.

— Em quantas folhas de papel foi escripto esse documento?

— Em folha e meia de papel almaço.

— E depois de escripto o documento, que se passou?

— Lemol-o, assignamol-o e eu fechei-o e lacrei-o na presença do general.

Ele indicou-me para que jantasse, e o dono da casa para que eu permanecesse. Agradecêmos a gentileza, que não pude aceitar, e voltei para a estancia do sr. Ramon.

— Durante a sua passagem pela campanha, v. ex. não viu alguma força federalista?

— Vi. Quando eu estava na estancia do sr. Ramon, as forças que invadiram o Rio Grande evitavam passar em suas vizinhanças; comtudo, durante o tempo em que alli estive, por lá passaram cerca de 8 a 9 homens em direcção ao territorio brasileiro. Uma vez, cerca de 5 horas da tarde, estava dentro de casa, quando fomos chamamos para ver um grande grupo que passava. Era uma força de 218 homens. O alferes oriental, que me acompanhava, convidou o commandante a falar comigo, e que este fez; ou o tenente-coronel João Soares. Perguntei-lhe o que fazia, para que continuava aquella guerra; respondeu-me que cumpria o seu dever.

— E em que estado passavam esses homens?

— Esse batalhão vinha marchando livreto, dividido em pelotões, commandados cada um por official.

— Qual é o fardamento?

— Não ha fardamento. Ha gente vestida de todo modo; vi até homens nús, apenas de tanga, e outros colloridos de pelles de carneiro.

— E todos montados a cavallo?

— Todos a cavallo.

— Mas essa gente não é armada?

— Ninguem vêda armas, mas sabemos que elles as escondem debaixo dos arreios dos cavallos, que são differentes dos que não aqui conhecemos.

— V. ex. encontrou algum conhecido velho da guerra do Paraguay?

— Diversos; entre elles, por exemplo, o celebre Chico Diabo, que não foi quem matou Lopez, como se diz.

— Isto é curioso. V. ex. póde narrar-me como encontrou esse homem?

— Chico Diabo, cujo nome é Francisco Lacerda, é um homem branco. Na campanha do Paraguay era o cabo de ordens do general Tavares; conservou-se muito dedicado a este e a sua familia; era capataz das estancias do barão de Santa Tecla, quando, com a revolução, foi obrigado a emigrar para o Estado Oriental. Appareceu-me casualmente na estancia do sr. Ramon, como outras pessoas que lam perguntar-me se eu estava incumbido de acabar *a guerra*. Não o conheci; fiz-lhe algumas perguntas, por onde verifiquei que servira na campanha do Paraguay e estivera em Aquidaban; por ahi soube quem elle era. Quando eu lhe disse que lá estivera, sendo então commandante do 26º de voluntarios, elle proferiu o meu nome. Desde então affeiçoou-se muito á minha pessoa e veiu comigo até Bagé, onde, com o general Telles, consegui para elle todas as garantias e fiz voltar ao trabalho. Prestou-me serviços na viagem, levando a sua obsequiosidade até passar-me nas costas no rio Negro, que tinha então alguma agua.

— V. ex., que atravessou essa vasta zona da campanha, como encontrou aquelles pontos?

— Toda a zona por onde as tropas, de uns e outros lados, têm passado está devastada. Não ha gado nas estancias, não ha plantações. Homens, que eram ricos, hoje não possuem nada. O povo das estancias, que ia servindo na guerra, ou emigrou.

— Chegando de volta a Bagé, v. ex. ahi demorou-se?

— Apenas tres dias para descansar: estava fatigado.

— E dahi ainda foi a Porto Alegre e Pelotas?

— Não: evitei essas cidades e dirigi-me directamente para o Rio Grande, onde aguardei a chegada do paquete em que devia embarcar para aqui.

— E na volta não encontrou o general Telles?

— Estive com elle no Rio Grande, onde chegou depois de mim e onde deixei-o.

— Elle não vem para o Rio? Já estará á beira mar...

— Não sei ao certo; parece que vem.

— V. ex. já esteve com o sr. vice-presidente da Republica?

— Não. Hontem cheguei muito fatigado e falhei com um ajudante de ordens, que a, ver-me, mandou ao meu encontro.

Pedi para que o preveniesse de que apparecera logo: foi, depois de meio-dia, a casa e não o encontrei; para lá seguirei de novo ás 7 horas da noite.

— E pretende ir enfermar muito tempo com v. ex.?

— Naturalmente pretendemos conversar algumas horas.

— Foi nomeado ministro em missão especial no Uruguay o dr. Victorino Monteiro; correu aqui que ele procuraria entendedor-se com alguns chefes federalistas no sentido de promover a terminação da guerra. Diz-se que elle tem relações pessoaes com varios membros do seu partido. V. ex. achou possivel que elle faça alguma coisa nesse sentido?

— Não sei. Não estive com o dr. Victorino no Rio Grande e não me foi dado observar os elementos de que s. ex. poderá dispor nesse sentido; por isso não tenho opinião a respeito.

— O general Tavares é republicano, não é verdade?

— Declarou-se disso a tempo da mobilisação.

— Não lamenta voz o Rio Grande nessa situação?

— Lamenta, tanto elle como o governador, como todos os rio-grandenses.

— E o sr. dizia do Castilhos e homem de agora?

— Muito. E' um homem de governo; é pena que se encontre numa situação como a actual; trabalha muito e vive sempre nos palacios.

— Elle conhece bem o Estado? Essa posição em que se vê, a frente da guerra civil, já deu-lhe de dado qualquer coisa de general.

— E' verdade. Ele não conhecia muito bem a campanha propriamente dita. Ultimamente tem sido chamado a estudal-a e está bem informado de tudo.

— Mas ella estudou sobre, dirigindo alguns cursos de tactica?

— E' alli quem ordena as evoluções das tropas civis do Estado, mas essas de acordo de com os generaes Moura e João Telles.

— O sr. senador desculpe-me por não poder responder a outras perguntas que lhe fizemos.

E, ex. ponderou que não declarava escapitular a deliberação da sua pessoa. Tomaríes mais algumas phases, sem importancia para o publico, retirámo-nos, agradecendo o acolhimento de s. ex.

DE INTERESSE PARA OS MEDICOS

Consultorio, Rua 15 de Novembro n. 7, de manhã das 9 horas da tarde.
Residencia, Alameda Santa de Piracicaba n. 42.

Foi concedida uma licença de 15 dias ao bacharel Francisco Martiniano da Costa Carvalho, promotor publico desta capital.

Desastre e morte.

O trem que partiu ás 9 e meia da manhã de hontem, de Santa Ana para esta cidade, matou nas proximidades da estação da Volta Redonda um operario italiano, de uma olaria, que se occupava em carregar um vagão com tijolos.

O desgraçado foi esmagado e a victima morreu instantaneamente, porque ficou com o crasno esmagadinho.

Recolhido o cadaver para a estação da Volta Redonda, alli esteve á vista dos badaques até que chegasse a ordem policial para transportal-o para o necrotorio, onde será hoje autopsiado.

Hoje, ás 5 1/2 da tarde, começou no mosteiro de Nossa Senhora do Carmo, na igreja da Convenda, a sacrosanta será dirigida pelo missionarios Gomes Carillo.

Entra hoje em 3º discusso, na Camara dos srs. Deputados, o projecto declarando que a procuradoria Geral do Thesouro do Estado e os seus auxiliares são os representantes legaes da Fazenda do Estado, aptos para proporem em 1ª instancia todos os termos das causas e desinvolvimentos que interessam a Fazenda.

Restaurant - Terraço -

Gabinetes reservados para ceias.

Curso nocturno.

Na presente sessão da Camara, entrará em 2ª discussão o projecto auctorisando o governo do Estado a entrar em accôrdo com o governo federal para a conversão do curso annexo á Faculdade de Direito em Gymnasio do Estado.

Camara Ecclesiastica

S. Carlos do Pinhal—Portaria de dispensa matrimonial, a favor do Manoel Rodrigues de Araujo Mello e Candida de Moira Botelho.

Espirito Santo do Rio Claro—Provisão de vigario encommendado, por um anno, em continuação, a favor do padre João Paschoal, secular italiano.

Itirica—Provisão de dispensa matrimonial, a favor de Salvador Franco do Moraes e Albina Maria Rodrigues.

N. S. do O—Provisão de licença para casamento, a favor de Raphael Carneiro Pires e Benedicta Maria de Jesus.

Apiahy—Provisão de dispensa matrimonial, a favor de Joaquim Alves Sobrinho e Felicia Alves de Godoy.

S. Paulo—Provisão para exhumamação de ossos, a favor de Francisco Pinto Nunes.

Sacra Negra—Provisão de dispensa matrimonial, a favor de Benedicto de Oliveira Silgado e Virgilina Moreira Salgado.

S.—Portaria de licença para casamento em oratorio particular e dispensa de proclamas, a favor de João Sepulchro e Maria Isabel de Campos Nobre.

S. Bento de Sapucahy—Provisão de dispensa matrimonial, a favor de Jesus Honorio Monteiro e Maria Candida Ferreira.

Porto Alegre—Portaria de dispensa de proclamas e mais diligencias, a favor de Pedro Sandoli de Moura e Aurora Ferreira de Azevedo.

Os concertos da confeitaria *Paulista*. E nos gosto registrar dois factos que provam eloquentemente o interesse que esperiencia de certa camara estão manifestando pelas coisas d'arte, na nossa terra.

Um delles foi a consagração repentinamente que Jacintho Ferreira recebeu, ha dias, por occasião do exposição dos seus quadros; o outro é a concorrencia sempre crescente que esta conveniente para o salão da *Confeitaria Paulista*, onde todas as noites se effectuam magnificos concertos.

Em verdade, o grupo de professores da gentilissima casa tem acertado, em todas as audições realisadas, uma grande escolha de numeros, e um grande esforço artistico, dando o publico por bem empregadas as tres horas que ali passa numa doce communhão espiritual, assistindo a interpretação de esplendidos trechos musicaes de Wagner, Verdi, Mozart, Gounod, Schubert, Waldteufel e tantos outros compositores.

Agora a *Paulista* vai inaugurar concertos diurnos, aos domingos, da 1 as 4 e meia horas da tarde e isto porque muitas familias que alli vão não a podem não conseguiram ainda obter licença.

E digo de elogio o sr. Dominico Cedro, pela sua intelligente iniciativa e mesmo os lisbonas favoreces ao que secundara a levantada obra desde cavalheiro, todos as manifestações d'amor pela arte, de vivo documento da intellectualidade de um povo. Paulo, que não é uma aldeia sertaneja, precisa de continuar affirmando esta tendencia pelo Belo, em que pese a muitos espiritos ainda retrocinos, que hoje de actual lubrificar-se a grande vida artistica que começa a manifestar-se nesta capital.

O primeiro concerto diurno effectuar-se-ha no domingo, 9 do corrente.

Restaurant - Terraço -

Aberto até a uma hora da noite.

Um estatistica diz que nestes seis meses o mundo Ocidental e o Mexico tiveram aos seus desenvolvers mais de 850 milhões esterlinos.

Alcançou passagem, mandada-se em 25 de maio, vieram hontem ao nosso escriptorio diversos que tanto na aquella rua como nas ruas visinhas e geral a queixa contra a falta dagua que ha ja bastantes dias se faz sentir naquelles instalações, onde ha grande numero de fabricas e estabelecimentos commerciaes.

Ahi fica a reclamação, que é justissima e que deve ser attendida.

O cronista em S. Paulo:

Hontem o delegado de hygiene do 2º distrito da Sé verificou o obito de um individuo, atacado da gripalmoleria e falleceu na rua Luiz Gama n. 15, ordenando enterra desinfecção para, afim de evitar o contagio.

O transporte do cadaver para o cemiterio foi feito num dos carros da Assistencia Publica.

A guerra do Sul.

Lemos no *Jornal do Commercio*:

«O *Jornal dos Debates* encarnou em que dos seus ultimos numeros um longo artigo a guerra do Rio Grande do Sul, que estuda e aprecia com o mais elevado criterio.

Depois de aludir á energia com que o vice-presidente defendeu o governo da capitulação e sustentou a legalidade publicista, o *Jornal* julga que o primeiro e inadiavel dever do governo na estabelecer a paz e a ordem. Ora, esse objectivo não conseguiria elle, sustentando com as armas aquelle governador, porque os federalistas tem demonstrado ser inexpugnaveis, e até hoje os successos deste não tem sido decisivos, não se póde tambem dizer que tenham sido vencidos.

O unico caminho do governo é a conciliação. Póde parecer delicado ao marechal Floriano, depois de haver defendido com tanto affinco a causa do governador Castilhos, abandonal-a subitamente e dar um passo para traz. Isso, porem, não seria uma vergonha: o marechal cumpriria apenas o seu dever de chefe do Estado, qual o de conservar a balança entre os dous partidos. A propria permanencia das hostilidades deve aconselhal-o hoje sobre o perigo que ha em conservar por longo tempo uma attitude que os acontecimentos talvez lhe impuzessem no começo. Ella se honraria voltando ao papel do pacificador justo e benevolente.

O *Journal* nega que as tendencias da revolução sejam separatistas ou monarchistas, e depois de aludir aos pesares da permanencia da luta, conclue por esta fórma:

«Perdem-se depressa, em tempos de desordem, não só a noção do direito, como a dos verdadeiros interesses do paiz: podem surgir ambiciosos que explorem em seu proveito e para fins particulares a perturbação geral; e é fazendo a paz, restabelecendo a calma, que o governo federal cortará essas ambições que, talvez, só esperem o momento favoravel para se declarar. O marechal Floriano procederia acertadamente, em bem da provincia do Rio Grande, já extremada, em bem do paiz, de que esta provincia é o mais seguro baluarte do lado do Prata, pondo em serviço do paiz o prestigio da sua elevada autoridade.

O papel de pacificador é menos brilhante talvez que o de conquistador: mas é mais glorioso e mais digno de um verdadeiro estadista. Em vesperas de nova revisão constitucional, esta pacificação impõe-se e o marechal Floriano não será o ultimo sem duvida em lhe tirar os beneficios».

Um jornal catholico francez, a *Vérité*, diz que, em virtude do serviço militar, se torna muito difficil o recrutamento do clero francez. «São já numerosos aquelles que não formaram a tomar o caminho do seminario ao sahir da caserna: mais numerosos talvez os que não deveriam mais retomal-o e que o abandonaram forçosamente depois».

Esta referencia apenas aos alumnos dos grandes seminarios, pertencentes ao clero diocesano e sujeitos a um anno apenas de serviço.

Mais, affirma o jornal catholico, que entre os jovens religiosos e os irmãos das diversas congregações, para os quaes o serviço é de tres annos, os resultados são mais desastrosos. «Aquelles que restaram são em numero muito limitado».

O jornal catholico francez faz mal em lamentar-se tanto, considera o *Jornal do Commercio*, do Rio, uma vocação que não resistiu a primeira prova: não é evidentemente uma vocação muito firme e vale mais abandonar a batina do que vir a ser um mau sacerdote.

200:000$

INTEIRAES

Grande Loteria do Pecunol

Extracção terça-feira

11 DE JULHO PROXIMO

Para que o **dobro** se se transferir. Bilhetes a venda na

AGENCIA SAMPAIO

Rua 15 de Novembro, 15 A

Resumo do movimento do hospital de febre amarella, no Cambuey, correspondente ao mez de junho findo e apresentado á Directoria de Hygiene pelo seu director:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	1	1	2
Entraram	8	0	8
Sahiram	7	0	7
Falleceram	0	1	1
Existem	0	0	0

Entra em discussão hoje na Camara dos Deputados o projecto n. 101, concedendo um anno de licença ao bacharel Januario Malheiros, juiz de direito da comarca de Santos, para tratar da sua saude.

Entrada de imigrantes:

A sessão de anteontem na Camara dos Deputados foi calorosa, terminando depois das 6 horas da tarde, havendo por tres votos prorogação da hora.

Discutiu-se pela 3ª vez o projecto que trata da introducção de cem mil imigrantes, de procedencia europea, o qual, posto a votos, foi approvado por 15 votos contra 9.

Este projecto será brevemente discutido no Senado.

Nenhum dos srs. deputados se lembrou de dizer alguma coisa a respeito das chins...

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o sr. Alvaro de Carvalho apresentou um projecto, que foi a imprimir, trocando novos limites entre os municipios de Rentas e S. Pedro, fixando alteradas as primitivas demarcações.

Devido ás innumeras questões de que o congresso tem de se occupar na presente legislatura, é possivel que durante a prorogação das suas sessões possa diariamente sessões nocturnas, para adiantar os trabalhos.

O delegado de hygiene do 1º distrito da Sé intimou os proprietarios de uma especie de cortiço, situado nos fundos da casa n. 125 da rua Liberdade, a fazerem nelle os reparos necessarios, de modo a tornal-o salubre, de accordo com o parecer do sr. engenheiro sanitario.

Deve entrar hoje em discussão, na Camara dos srs. Deputados, o parecer da commissão de justiça sobre a modificação do Senado, relativo ao modo como deve proceder o Congresso no caso de não haver o poder executivo dar sancção a leis votadas pelas duas casas.

Este parecer foi assignado pela maioria da commissão.

O parecer do sr. Ivo, sobre o projecto do Senado que eleva os vencimentos dos srs. secretarios de estado e chefe de policia, entrará em 1ª discussão hoje na Camara dos Deputados.

Transcreveu-se no 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente do Estado, remettendo o projecto do regulamento sanitario e o seu respectivo codigo, afim de ser presente á deliberação da mesma Camara.

Do sr. secretario da Fazenda solicitaram ordem de pagamento dos seus vencimentos, pela collectoria de Campinas, os srs. Joaquim Godoy e Antonio José Pina, fiscaes desinfectadores daquella cidade.

Pelos theatros

SARAH BERNHARDT

Chegou hontem a esta capital, como noticiaramos, a grande actriz franceza Sarah Bernhardt, que vem proporcionar ao publico paulistano deliciosas noites de espectaculo, dando no S. José algumas representações com o que ha de mais fino e artistico no theatro francez.

Foram esperar Sarah na estação grande numero de pessoas, e, ao sahir a diva do seu carro, ergueram-se ao ar muitos vivas, saudando a sua chegada na capital paulista, que ella ja baptisou com o epitheto de artistica.

Sarah foi hospedar-se no Grande Hotel, onde tomou dois gabinetes.

Apenas installada, fez a sua *toilette* e foi ao theatro S. José vêr o seu camarim e observar o aspecto do theatro.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO

SANTOS, 6.

Foi hoje esmagado, na ponte da estrada de ferro, um individuo, cuja identidade foi impossivel conhecer.

— Sahiram hoje deste porto: a barca ingleza «Eudora», para as Barbadas, em lastro, e o hiate nacional «Clara», para Itajahy, com carga de varios generos.

— Entraram os vapores: allemão «Ceará», de Hamburgo, e o portuguez «Peninsular», procedente de Lisboa.

Este ultimo vapor, que vem pela primeira vez ao nosso porto, é um magnifico barco.

Os agentes da Companhia Insulana, a que pertence o navio, fizeram ruidosa festa.

RIO, 6.

O deputado Olegario Maciel, relator da commissão de obras do Congresso Mineiro, apresentou um projecto, que será brevemente convertido em lei e pelo qual a viação geral do Estado será feita por administração ou contractos, com auxilio directo do Thesouro, por meio de varias operações de credito.

Esse systema de viação tem como objectivos principaes Ouro-Preto a Caravellas e Victoria ás raias de S. Paulo pelas estradas de Muzambinho e de Sapucahy, ligando as bacias do Mucury e de Jequitinhonha á de S. Francisco, cortando transversalmente o norte.

Todo este plano é realisavel em oito annos e custará sessenta e nove mil contos.

— Foi nomeado official de gabinete do ministro das Relações Exteriores o sr. Francisco Alves Vieira

— O sr. Ruy Barbosa apresentou no Senado uma indicação de solidariedade com a Camara, a qual foi approvada por todos os senadores presentes, á excepção de um.

— Approvado em 2ª discussão, com emendas, o projecto sobre a remoção do arsenal de marinha da Bahia.

— Approvada em 2ª discussão a fixação da força naval.

— A Camara recebeu officio do Ministro do Exterior, declarando que o marechal Floriano lamentava o facto que alli se déra na vespera e que providenciaria para a repressão de taes abusos.

— Os deputados Seabra, Erico Coelho, José Avelino, Zama, Glicerio e Rosa Silva apresentaram indicações, que cahiram pela redacção.

Glicerio teve 54 votos, Rosa 64, dizendo muitos que 66, tendo sido subtrahidos 2, para não passar a moção.

—Nessas moções, muito energicas, votaram Mursa, Moraes, Costa Junior, Gordo, Brasilio, Chaves e Bueno.

— Começaram amanhã no Realengo os exercicios de tiro ao alvo, com as espingardas Mauulicher.

— No dia 10, commemoração do combate de Itagy, o Club Naval inaugura conferencias sobre assumptos de marinha, orando o capitão de fragata Garcez Palha.

— Cambio a 10 7/8.

— Soberanos: Vendedores, 22$050. Compradores, 21$950

— O deputado Valladares recebeu em Paraiyba, onde está, diversos telegrammas de adhesão.

RIO, 6.

Foi jubilado o lente de francez do externato do Gymnasio Nacional Joaquim Oliveira Fernandes.

— Passou para a disponibilidade o ex-juiz de direito de Matto-Grosso, Brasiliano Caldas.

— Foi aposentado o ministro em disponibilidade Wernack Ribeiro de Aguilar.

— Foi prorogada por mais seis mezes a conclusão das obras telegraphicas entre S. Paulo e Rio.

— Em reunião presidida pelo coronel Marciano Magalhães, para tratar da organisação de um partido que abranja o districto federal e os Estados da União, falhou o sr. Aristides Lobo mostrando essa necessidade.

— O coronel Costalat pediu demissão do commando da Escola Militar. Floriano recusou.

Os alumnos foram impedidos na escola em ordem do dia.

Abriu-se inquerito sobre os factos de hontem.

A secretaria do Interior solicitou do ministro dos Negocios do Interior da União a remessa de dez mil titulos de eleitores para serem distribuidos pelo eleitorado desta capital.

A venda dos quadros da casa Baring, em liquidação, tem dado excellente resultado em Londres.

O quadro do sr. Frederok Leighton, o «Daphnephoria» foi arrematado por preço triplo do que obtiveram os de pintores taes como Reynaldes e Gainsborough.

Conta hoje mais um anno de existencia a exma. sra. D. Telecila Ambrozina Bueno.

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

Eis o movimento de immigrantes, de hontem:

Existiam	2508
Sahiram	697
Existem	1901

Nas sessões da Delegação Hungara fuma-se, e isso não é de admirar, porque as sessões, não sendo publicas, os illustres representantes da patria magyar pôdem deliberar a seu gosto.

A gosto dos fumantes, bem entendido, porque os membros da Delegação que não fumam, acham que nos charutos ha falta de *decorum*. Um dos não fumantes suscitou ate, o mez passado, um incidente do que se occupou uma parte da imprensa europea.

Um dos chefes da opposição, o conde Appony, detesta o fumo e reclamou em sessão do Ministro dos Negocios Extrangeiros contra o uso, que, como bom opposicionista, qualificou logo de abuso.

O conde de Kalnok respondeu-lhe que nada podia com o caso e que se dirigisse ao presidente da Delegação, o sr. Kolomann Tiozs. Este, porem, nada deliberou: pediu aos collegas que attendessem á repugnancia que o conde de Appony manifestava pelo tabaco.

E foi este proprio, opposicionista ate ao cumulo, quem reclamou contra os excessos autoritarios do presidente que até prohibia do fumar.

Ao auxiliar technico da 5ª divisão da repartição de aguas e exgottos, sr. Pedro Zaneth, foram concedidos trinta dias de licença com vencimentos, conforme requereu.

A Camara Municipal da villa da Laguinha solicitou do governo a concessão de um predio para servir de cadeia na mesma villa.

A mezza de rendas de Santos foi auctorisada a pagar ao sr. Manoel Alves Pereira a quantia de 3:15 $000, proveniente de reparos, feitos por aquelle senhor no alojamento de immigrantes da referida cidade.

COISAS ALEGRES

Num dos ultimos numeros do *Correio da Manhã*, de Lisbôa, encontrámos esta:

«Uma anecdota engraçada, entre muitas contadas pelo sr. Thomaz Ribeiro:

Referindo-se ao que o sr. dr. Moncada disséra, com respeito aos assentos de obito, que eram feitos antes do enterramento para os não catholicos, lembrou-se de um curandeiro da sua terra, que tinha várias receitas para os seus clientes, conforme a nacionalidade a que pertenciam

Uma vez, um homem que elle tratava e que tinha sezões, cahia a um poço, e ficou bom.

O curandeiro tomou logo nota no seu caderno de apontamentos:—Banhos frios, bons para sezões.

Mais tarde, apparecendo-lhe com a mesma febre um sapador francez, o bom do homem receitou-lhe banhos frios. O sapador morreu!

Nova nota no livro:—Os banhos são bons, mas não para extrangeiros».

∴

Na cadeia:

—Senhor capellão, empreste-me dez tostões, que prometto emendar-me.

O padre dá-lhe os dez tostões. D'ahi a oito dias, torna o mesmo pedir:

—Senhor capellão, dá-me dois mil réis, que prometto emendar-me.

— Olho, tome-os lá, mas não se temende tanto a minde.

Secção livre

Companhia Viação Paulista

Chamo a attenção de quem competir para o seguinte:

Tendo embarcado hontem em um bond, no Braz, o pelo facto de trazer um pequeno ramo de louro, fui grosseiramente advertido pelo conductor, chapa n. 168, de que só podia levar o na plataforma e pagando mais 500 réis.

Observando-lhe que tal exigencia era um absurdo, elle, sem respeitar as familias que iam no bond, prorompeu em insultos e negou-se a mostrar na tabella os 500 réis que devia ter marcado.

Ora, não sendo os passageiros obrigados a soffrerem desaforos de conductores insolentes, é bom que o sr. Gerente providencie, afim de que tal abuso não fique sem o devido castigo.

O carro tinha o n. 31.

S. Paulo, 6 de julho de 1893.

ALFREDO S. FIGUEIREDO.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgamol-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e saram.

Deus me perdoe em dizer que, se não fosse eu testemunha ocular deste facto, pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa.

Bemdito seja o senhor.

PADRE JACINTHO R. TORRES.

S. Paulo.

Deposito em S. Paulo—Pereira Botelia & Comp., rua de S. Bento n. 14 [alt.] 30—27

Paulo José da Costa

Participa aos seus amigos e freguezes da Capital e do interior que mudou seu estabelecimento de molhados por atacado provisoriamente para a rua do Barão Itapetininga n. 14, onde espera merecer a confiança dos seus amigos e freguezes que até esta data lhe têm dispensado.

S. Paulo, 4 de julho de 1893

PAULO JOSÉ DA COSTA

30—2 (alt.)

A' Praça

J. A. Leal Junior, declara que vendeu ao sr. Antonio Francisco da Cruz a sua casa commercial, denominada *Pharmacia Brasil*, livre e desembaraçada de onus, ficando todo o activo e passivo a seu cargo, tudo conforme a escriptura de 26 de junho, p. passado, nas notas do 1º tabellião desta capital. Outrosim declara que nada deve a esta ou qualquer outra praça. Entretanto, se alguem se julgar seu credor, pode apresentar sua conta, no prazo de 15 dias desta data, que sendo legal, será immediatamente pago.

S. Paulo, 3 de julho de 1893.

J. A. LEAL JUNIOR.

Travessa de Paredão, 7.

3—3 alt.

Companhia Industrial de Santos

3.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido ás primeira e segunda convocações numero legal de accionistas, são os mesmos senhores convidados a reunirem-se no escriptorio da Companhia no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, para os fins constantes do convite para a primeira reunião, que abaixo se transcreve.

Santos, 4 de Julho de 1893.—*José Gomes de Oliveira Carneiro.*

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª convocação

Tendo o sr. José de Lacerda Soares, membro da commissão liquidante desta companhia, pedido a sua exoneração por officio de 13 do mez corrente, e não se julgando a mesma commissão auctorisada a resolver sobre o caso, convida pela presente os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua 15 de Novembro n. 23 para deliberarem sobre a eleição de um director e outro qualquer assumpto que diga respeito aos interesses da Companhia.

Santos 16 de Junho de 1893.—*Silvino Alves Corrêa.—José Gomes de Oliveira Carneiro*

(até 20)

A' praça

Os abaixo assignados, José Coelho de Alvim Barroza, José Joaquim Gonçalves e João Joaquim Gonçalves, fazem sciente esta praça e ás demais com quem têm tido transacções, que em 3 de junho proximo passado ficou dissolvida a sociedade que girava sob a razão social de Barrozo & Comp., no estabelecimento commercial da rua de S. Bento, 74, retirando-se o socio José Coelho de Alvim Barrozo embolsado do seu capital e lucros, livre de responsabilidade com a praça, de conformidade com a escriptura passada pelo 2.º tabellião, Estevão Leão Bourroul, em 30 de junho proximo passado.

S. Paulo, 6 de junho de 1893

JOSÉ COELHO DE ALVIM BARROZO
JOSÉ JOAQUIM GONÇALVES
JOÃO JOAQUIM GONÇALVES

A' praça

Nós, abaixo assignados, José Joaquim Gonçalves, João Joaquim Gonçalves e Daniel Baptista de Oliveira, temos o prazer de communicar a esta praça e ás demais com quem temos tido transacções, em particular aos nossos amigos e freguezes, que em continuação á extincta firma de Barrozo & Comp., organisámos a de Gonçalves, Irmão & Baptista, que assume a responsabilidade daquella, de conformidade com a escriptura passada pelo 2.º tabellião Estevão Leão Bourroul, em 30 de junho proximo passado, e continuamos com o mesmo ramo de negocio, molhados por atacado na rua de S. Bento, n. 74, onde pedimos continuem a enviar-nos as suas presadas ordens.

S. Paulo, 6 de junho de 1893

JOSÉ JOAQUIM GONÇALVES
JOÃO JOAQUIM GONÇALVES
DANIEL BAPTISTA DE OLIVEIRA

Despedida

Retirando-me temporariamente para a Europa e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e conhecidos, faço-o por este meio.

Durante a minha ausencia todos os meus negocios serão resolvidos por minha esposa.

S. Paulo, 6 de julho de 1893.

J. A. DE OLIVEIRA COELHO

3—2

Elixir anti-rheumatico

Poderoso medicamento empregado com magnificos resultados contra todas as formas de rheumatismos, nevralgias, syphilis e empôas, etc.—Deposito em S. Paulo,—Rua Direita, n. 3 (6.ª 3)

200:000$

INTEGRAES

Grande Loteria do Paraná

Extracção terça-feira

11 DE JULHO PROXIMO

Paga-se o **dobro** se transferir.

Bilhetes á venda na casa

DOLIVAES NUNES & COMP.

Alvares Penteado & Filho

ANTONIO ALVARES LEITE PENTEADO

A' Praça

Unico e exclusivo proprietario, desde sua fundação, do estabelecimento industrial denominado *Sant'Anna*, adoptei para as transacções e negocios referentes ao alludido estabelecimento, e simplesmente como meio de distinguir taes operações das que houvesse de fazer como particular e como agricultor, a firma **Alvares Penteado & Filhos**, da qual fui sempre e sou, o unico representante responsavel.

Querendo, porém, registrar a firma commercial de conformidade com o Dec. n. 916 de 24 de Outubro de 1890, e não facultando elle (art. 3º) ao commerciante *que não tem socio*, tomar para firma e registrar sinão *o seu proprio nome*, comprido ou *abreviado*, faço sciente a quem interessar que da data da publicação d'este no «Diario Official» em diante a firma *Alvares Penteado & Filhos* fica substituida pela de **A. Alvares Penteado**—abreviatura do meu nome.

Além da presente publicação pela imprensa, expeço nesta data cartas circulares, dando noticia da modificação havida, a todos os que mantêm transacções com a firma ora substituida.

S. Paulo, 17 de junho de 1893.

ANTONIO ALVARES LEITE PENTEADO

representante unico da firma *Alvares Penteado & Filhos.*

3—3

A' PRAÇA

Dolivaes Nunes & C. participam aos seus amigos e freguezes que, tendo terminado o seu contracto social em 31 de dezembro de 1892, retirou-se da sociedade, na melhor harmonia, pago dos seus haveres na casa, e exonerado de toda a responsabilidade, o seu amigo sr. Luiz Veiga.

S. Paulo, 1 de julho de 1893.

Os abaixo assignados participam aos seus amigos e freguezes que sob a mesma razão social de

Dolivaes Nunes & C.

organisaram uma sociedade para a exploração do mesmo ramo de negocio—loterias, commissões e descontos—contando merecer-lhes a mesma confiança e amizade que foi dispensada á firma antiga.

A nova firma vigora desde 1 de janeiro do corrente anno.

E' interessado da casa o nosso amigo e antigo empregado sr. Antonio d'Aguilar, que assignará a firma por procuração.

S. Paulo, 1º de julho de 1893.

Joaquim Dolivaes Nunes.
Joaquim dos Santos Arcedo

3—3

Companhia Confeitaria Paulista

Tendo os credores desta companhia, em reunião realisada no *Forum*, dado por não verificados os creditos respectivos, os abaixo assignados, nomeados para essa verificação, convidam os credores da companhia a apresentarem suas contas ou titulos de credito, até o dia 10 do corrente, no escriptorio de Pereira Borges & Comp., á rua 15 de Novembro n. 12, afim de serem classificados devidamente.

S. Paulo, 5 de julho 1893.

Pereira Borges & Comp.
Leite & Comp.
J. Machado & Comp.

5—2

200:000$

INTEGRAES

Grande loteria do Paraná

Extracção terça-feira

11 DE JULHO PROXIMO

Paga-se o **dobro** se transferir.

Bilhetes á venda na casa

DOLIVAES NUNES & COMP.

ANNUNCIOS

COMPRA-SE milho e feijão desta colheita na rua Brigadeiro Tobias n. 25 B. 6—3

HOTEL FLORA—*Villa Mariana*—Telephone n. 385. Tem commodos para familias, convalescentes e pessoas respeitaveis. Tratamento perfeito a preços muito modicos.—*O gerente* M. Peixoto. 3—1

MANTAS (baixeiros) para cavallo a 1$000 e 1$200.—Cadarços para escada e corredores, a 1$ 00 e 1,200 o metro.

Na fabrica de Tecidos Sant'Anna, rua Florida, Braz. 30—12

PRECISA-SE de um bom official barbeiro Paga-se bem. Rua Direita n. 45. 3—3

Bernarda de Jesus Ferreira Lebre

O conde e a condessa de S. Joaquim, seus filhos e genros, tendo recebido de Portugal a dolorosa noticia do fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, dona **Bernarda de Jesus Ferreira Lebre**, mandam celebrar sabbado, 8 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Sé, a missa do setimo dia, em suffragio de sua alma, e pedem a seus parentes e pessoas de sua amizade o favor de assistirem a este acto religioso, por cujo obsequio se confessam agradecidos. 2—2

ESPECIAES VINHOS PORTUGUEZES

Pureza e qualidade garantidas

VIRMESS E FINOS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Ao Novo Mundo

Rua Marechal Deodoro, 8

TELEPHONE N. 399 10—1

Desconto de lettras

Na agencia mercantil de Rodovalho Junior & Comp., encontram-se descontos para lettras de toda e qualquer quantia. 30—1

Hypothecas

Dá-se dinheiro sobre hypothecas na agencia mercantil de RODOVALHO JUNIOR & COMP. 30—1

A Commercio

Moura & Comp., sub-agentes neste Estado, do Annuario do Commercio Didot-Bottin de Paris, recebem annuncios para a secção de S. Paulo, até o dia 31 do corrente.

Informações no seu escriptorio, rua Florencio de Abreu, 72, sobrado.

3—1

A BOTA DE PLUTÃO

C. BRAGA, BORRELLI & C.

Rua Direita, 59 B.

em frente ao Viaducto

5—1

Leilão de Luxo

Piano, canas á *Bistori*, elegantes espelho oval e quadrilongo *jardinieras com flores*, mobilia finissima com encosto de palhinha, mistriaca, *toilette*, rica cortinas de séda, galerias, *reposteiros*, apparelho para jantar, dito para almoço, copos e calices de *crystal*, mezas grandes e pequenas, **bateria de cozinha, etc., etc.**

M. DE ALBUQUERQUE

(E. Rua do Carmo n. 17, Telephone n. 746)

Competentemente auctorisado, fará venda em publico leilão, ao correr do martelo

Sexta-feira, 7 do corrente

A' Rua da Boa-Vista, n. 41

Esquina da Rua do Rosario

SOBRADO

Harmonico piano, elegante mobilia austriaca com encosto de palhinha, quadros, tapetes, cortinas de séda, reposteiros, galerias, cuspideiras de porcellana, riquissimos enfeites que ornam as paredes, como sejam: leques, plumas, quadros, figuras de biscuit, ditas para ejma de aparadores, vasos de louça-rat, jardineiras com flôres, mesa para centro, cadeiras de balanço, rico porta album, espelho com vidro de crystal, moldura dourada, dito idem com moldura preta, dito quadrilongo, vestas de contas para flores, rica porta cigarros

Guarda-vestidos, camas para casados e solteiros, toilette com pedra marmore e espelho, credo-mudo, sopha com palhinha, marquezas, mesa pequena com gaveta.

Mesas para jantar com pés torneados, guarda-comida com tela de arame, cadeiras avulsas, apparelho para jantar, dito para almoço, quatro duzias de chicaras de porcellana para café, compoteiras, copos, calices, garrafas para vinho, tudo de fino crystal, moringas, duzias de pratos, fruteiras, pratinhos para doces, queijeira de crystal, assucareiros e saleteira de metal fino, galheteiro, etc., etc.

Sexta-feira, 7 do corrente

Rua da Boa-Vista, n. 41

Esquina da Rua do Rosario

SOBRADO

A's 3 e 1/2 horas da tarde

PELO LEILOEIRO

M. de Albuquerque

3—3

VINHOS DO PORTO

(GENUINOS DO DOURO)

DE

J. W. Burmester

PORTO

Sobremesa
Duque
Moscatel
Superior
Especial

Unicos importadores no Estado de S. Paulo

FRANCISCO DE PAULA S. PEREIRA & FILHO

Rua José Bonifacio, 39

30—1

Northern Assurance Company

Companhia de seguros contra incendio e sobre vida

ESTABELECIDA EM LONDRES EM 1836

Capital subscripto . . . . . Lb. 3.000.000
» realisado . . . . . 300·000
Fundo de reserva em 31 de Dezembro de 1891 . . . . . 3.538.802

AGENTES EM S. PAULO

FRANCISCO DE PAULA S. PEREIRA & FILHO

Rua José Bonifacio, 39

30—1

FABRICA DE CHARUTOS

G. MÜLLER & C.

6, TRAVESSA DO COMMERCIO, 6

SOBRADO

ABERTO DAS 7 A'S 11 HORAS DA MANHÃ E DAS 12 A'S 5 DA TARDE

10—1

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA

DE

Marmores, ladrilhos, azulejos

MOSAICOS DE MADEIRA

Nesta antiga e acreditada casa, que tem fornecido e está fornecendo as principaes obras de marmores e ladrilhos do Brazil, como sejam as grandes obras de N. S. do S. S. da Candelaria, do Banco da Republica do Brazil (em construcção), de S. Benedicto de Lorena, de N. S. da Apparecida, Jundiahy, etc., etc., os senhores compradores encontrarão sempre um variado sortimento de

MAUSOLEUS, estatuas, vasos, banheiros, columnas, degraus, etc., etc.

COMO TAMBEM

Especialidade de ladrilhos para calçadas e cocheiras, como se usam nas principaes cidades da Europa,

tudo do mais apurado gosto e a preços sem competidor, sendo os nossos sortimentos feitos directamente nas principaes fabricas da Europa e os marmores fornecidos pela nossa casa filial em Carrara.

Encarrega-se da execução de qualquer trabalho de marmore, ladrilhos e azulejos por importante que seja, como tambem do fornecer desenhos e planos para qualquer obra, tanto na capital como no interior.

Emanuele Cresta & C.

RUA DA BOA-VISTA, 44

Casa matriz

NO RIO DE JANEIRO—**RUA DA QUITANDA, 44**

X—5

A Bota de Plutão

Grande sortimento de calçado para homens, senhoras, meninos, meninas e creanças.

Rua Direita, n. 59 B.

Em frente ao Viaducto

5—1

JORNAES ESTRANGEIROS

de qualquer nação e sobre qualquer assumpto

Ninguem deve tomar assignatura sem primeiro pedir os nossos preços correntes que enviamos gratis. 10 0/0 de economia.

MOURA & COMP.

72, RUA FLORENCIO DE ABREU, 72

S. PAULO 30—1

Moveis

Compra-se novos ou usados, grandes e pequenos juntos.

Rua de S. João, n. 39

AO CARIOCA 5—1

Casas

Rodovalho Junior & Comp. têm para alugar uma casa com muitos bons commodos e sita á rua Vergueiro, bairro da Liberdade, assim como duas grandes casas altas no saudavel bairro do Ipiranga, todas por modicos preços.

RUA DE S. BENTO, N. 22

Rodovalho Junior & C.

3—1

A BOTA DE PLUTÃO

RUA DIREITA, N. 59 B.

Em frente ao Viaducto 5—1

Pereira, Figueroa & Comp.

IMPORTADORES E COMMISSARIOS

Rua Episcopal, 29

Deposito permanente dos seguintes generos:

Farinha de trigo em barricas e sacos, Carne secca, Favas de Rio Grande, Feijão de chiloe, chapéos de palha de carnaúba, Arroz, Banha, Sal, Alfafa, etc.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

VENDAS POR ATACADO

alt. 10—1

Cauções

Na agencia mercantil de Rodovalho Junior & Comp., fazem-se cauções de Mappinas, Paulistas e lettras hypothecarias. 30—1

A Bota de Plutão

Grande deposito de calçados nacionaes e extrangeiros

Rua Direita, n. 59 B.

EM FRENTE AO VIADUCTO 5—1

A Bota de Plutão

Grande sortimento de calçado

Preços sem competidores

59-B., RUA DIREITA, 59-B.

EM FRENTE AO VIADUCTO 5—1

CASA IMPORTADORA

E

Commissaria

Vinhos extrangeiros, banha, farinhas de trigo e de mandioca

ARROZ, MILHO, ALFAFA, FARELLO, CARNE SECCA, ETC., ETC.

Barrosa Filho & Osorio

Rua Marechal Deodoro, 8

Succursal em Santos:

Rua General Camara, n. 191 G. 30—1

Ao Commercio

Offerece-se uma pessoa para viajante, dando boas referencias. Carta caixa postal 145 a T. V.

3—1 alt.

A BOTA DE PLUTÃO

Calçados, Malas e outros artigos

RUA DIREITA, N. 59—B.

EM FRENTE AO VIADUCTO

C. Braga, Borrelli & Comp.

5—1

IMPORTANTE LEILÃO

SECCOS E MOLHADOS

Consignação de uma casa importadora da cidade de Santos, para liquidação de restos de facturas de varios generos em deposito.

J. A. LEAL

Devidamente auctorisado, venderá em franco leilão a quem mais dér

Sexta-feira 7 do corrente

A'S 11 HORAS

Rua do Seminario, n. 20

OS SEGUINTES SALDOS:

1.000 latas massas de tomates.
985 ditas de 3 1/4 kilos de sardinhas.
950 latas de camarões.
900 latas de geléa superior.
190 caixas de vinho do Porto.
140 galaas de sabão virgem.
Quantidade de farinha de mandioca.
Duzias de chinellas de vaqueta.
Duzias de conservas em vidros.
Vinhos engarrafados e outros liquidos.

Sexta-feira, 7, Sexta-feira

Rua do Seminario, 20

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

3—3

GRANDE FABRICA

DE

Guarda-chuvas e chapéus de sol

18 - Rua Direita - 18

G. WILLRICH & C.

Temos a honra de communicar ao nossos freguezes que acabamos de receber um novo sortimento dos mais modernos e lindos **guarda-chuvas e chapéus de sol** para homens, senhoras e crianças, **bengalas** das mais modernas fórmas e que offerecemos por preço o mais razoavel.

Relacionados com as mais importantes casas da Allemanha, França e Inglaterra, estamos nas condições de vendermos o que ha de mais moderno e melhor, não receiando concorrencia nos preços.

Vendas por atacado e a varejo

G. Willrich & C.

18, Rua Direita, 18

1 v. p. sem. 4—1

GRANDE HOTEL D'EUROPA

DE

THOMAZ CAGGIANO

158 A - RUA RANGEL PESTANA - 158 A

(Antiga do Braz)

Este novo estabelecimento, montado a capricho, recommenda-se aos seus numerosos freguezes, por se achar em condições de não temer competidores, tanto em quartos e comida, como em preços e serviço.

Aceita pensionistas, manda comida para fóra, encarrega-se de banquetes e fornece bebidas de 1ª qualidade. Para mais vantagens dos passageiros do Norte e d'Oeste, elles encontrarão sempre empregados de confiança para recebel-os e embarcal-os, por ser o predio perto das Estações.

Companhia de seguros contra FOGO

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY DE LONDRES

Autorisada por decreto n. 958, de 27 de julho de 92

Capital 5 milhões de lbs. esterlinas

DIRECTOR-PRESIDENTE, LORD ROTHSCHILD

AGENTE - JOSEPH W. MEE

Largo do Ouvidor, n. 7, sobrado

CAIXA DO CORREIO N. 142.

(alt. até fim anno)

ALFAIATARIA

Januario Duarte participa a seus amigos e freguezes que installou sua casa de *alfaiate* e *roupas brancas* á rua de S. Bento n. 2-B (baixos do Hotel de França) e que acaba de chegar do Rio, donde trouxe um lindo e escolhido sortimento de *cazemiras inglezas, sarjões* e mais artigos do inverno concernentes ao ramo do seu negocio.

Faz ainda ver que contratou e fez vir do Rio um eximio contramestre, estando habilitado a servir seus freguezes com vantagem.

Espera, pois, ser acolhida sua noticia com agrado, e com prazer offerece os seus prestimos aos seus amigos e freguezes.

2 B - RUA DE S. BENTO - 2 B

S. PAULO

Instituto D. Brasilia Buarque

SECÇÃO FEMININA — SECÇÃO MASCULINA

Collegio Andrade—Escola Neutralidade

Rua Senador Queiroz, 22 e 24 — Rua da Conceição, 51, 85, 87

Educação Integral

Physica, Intellectual e Moral

Directores:

D. BRASILIA M. BARQUE — Fundadora do Collegio Andrade

M. CYRIDIÃO BUARQUE — Lente da Escola Normal

Alumnos e alumnas

Externos vigiados, semi-internos, internos

Os externos têm estada no estabelecimento de 9.20 da manhã ás 3 1/2. Semi-internos de 7 1/2 de manhã até 6 1/2 da tarde. Estes estabelecimentos de ensino existentes ha nove annos no Estado de S. Paulo, e achando-se ha cinco annos sob a mesma direcção recomandam-se por sua installação material, tractamento dado aos alumnos, systema de educação, programma e methodos de ensino, corpo docente numeroso e habilitado no qual se contam muitos professores nacionaes e extrangeiros com longa pratica e reconhecida competencia. Os directores consagram-se exclusivamente e desde longa data por gosto e vocação ao mister de educar.

Conducção dos alumnos externos

O Instituto manda por pessoa de sua confiança buscar e levar os alumnos em turmas; assim como tem um carro escolar que vae circular pela cidade. Os srs. paes de familia pagarão por esse serviço uma modica contribuição.

Matricula

Acha-se aberta para o 2º semestre do anno lectivo.

Dão-se prospectos marcando as condições. A' rua do Senador Queiroz, n. 24. 3—1

MORAES & ALMEIDA

N. 53, RUA DA ESTAÇÃO, N. 53

VENDEM POR ATACADO:

Generos do Rio Grande	Bahia (Granja) Generos do Estado
Carne secca	Cal virgem / extinta — despacha-se para qualquer localidade
Farinha especial	Cimento
Dita commum	Milho
Batatas	**Recebe consignações** de café e outros generos
Fumo em rolo e em lata	**Contas de venda á vista**
Dito em folha	
Feijão branco	
Dito preto	
Dito mourinho	
Biscoutos	

53 A — **Rua da Estação** — 53 A

10—1

RELOJOARIA

Tenho a honra de participar aos meus freguezes e amigos que tendo o meu estabelecimento passado por grandes reformas e melhoramentos, e por compras vantajosas e directas, na Europa, acho-me nas condições de offerecer-lhes um variado sortimento de

Joias de Ouro, Prata e Relogios

Como sempre, esforçar-me-ei por satisfazer os meus freguezes com o melhor e mais barato.

FR. GLANZ

Rua do Rosario, n. 2 A

ponto dos bonds.

N. B. Os concertos de relogios são garantidos. 30—1

Moreira, Guimarães & C.

Commissões e despachos

CAIXA DO CORREIO, 174

Rua 15 de Novembro, n. 37

SANTOS

15—

AOS SRS. FAZENDEIROS

MATERIAL DECAUVILLE

HERMANN BURCHARD & COMP.

Rua de São Bento 45 e 49 — S. PAULO — Caixa do correio n. 96

Chamam a attenção dos srs. fazendeiros para as vantagens que resultam da applicação do material Decauville modernamente descoberto, de que são UNICOS AGENTES E DEPOSITARIOS NOS ESTADOS DE S. PAULO E PARANÁ.

O material para as vias-ferreas portateis de Decauville, inventor do systema, é particularmente recommendavel aos srs. fazendeiros, proprietarios de olarias, engenhos, pedreiras, empreiteiros de obras e estradas de ferro, pelas razões seguintes; 1.° pequeno custo para a acquisição; 2.° facilidade da conserva; 3.° rapidez nos movimentos de transporte, na carga e descarga; 4.° pequena difficuldade de mudar a via-ferrea de um para outro logar; 5.° completa independencia do tempo que nunca póde impedir o movimento na via.

De tudo isto resulta barateza do transporte e do jornal, visto que o trabalhador aproveitando os trilhos de Decauville faz tanto como 5 com carrinhos, o que dá uma economia de 80 % só sobre o jornal.

Recommendamos pois as vias portateis de DECAUVILLE para o transporte de material e mercadorias e especialmente para café, canna, tijolos, pedras e madeiras.

Temos sempre um grande deposito de trilhos, curvas, giradores, cruzamentos, vagonetes, apropriados para a agricultura e qualquer industria, podendo mandar vir em pouco tempo qualquer material especial, como locomotivas, carros para passageiros, guindastes, escovadores, etc.

O MATERIAL DECAUVILLE é preferivel a qualquer outro por sua solidez, simplicidade e custo relativamente pequeno.

Vendas a preços baratos, porém A DINHEIRO, em casa dos unicos agentes e depositarios de DECAUVILLE nos Estados de S. Paulo e Paraná.

30—1 (sext. t.)

HERMANN BURCHARD & COMP.

Rua de São Bento, 45 e 49 — Caixa do correio, n. 96

Companhia União Sorocabana e Ytuana

(SECÇÃO SOROCABANA)

Faço publico que, tendo de se proceder a reparos na superestructura da ponte sobre o Rio do Peixe na linha de Botucatú, o trem de passageiros durante os dias 7 a 11 do corrente far-se-á com baldeação naquelle logar.

Sorocaba, 4 de julho de 1893.

G. Oetterer, superintendente.

3—2

AVISO AOS CAPITALISTAS

Armazens e Ponte em Santos

Com autorisação vendem-se dois grandes armazens, um já com contracto, garantindo uma renda de dois contos de réis mensaes, podendo ser occupado o outro pelo comprador, o qual, attendendo se ao preço baratissimo porque se vende, nada vem a pagar de aluguel, independente do rendimento da ponte.

Para informações, dirijam-se a Affonso Lopes dos Santos, rua de Santo Antonio, n.° 11, em Santos. 15—6 alt.

CAFE' LONDRES

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM

TODAS AS NOITES

CANJA ESPECIAL

33, RUA 15 DE NOVEMBRO, 33

10—2 **Arthur Campos & Comp.**

CAFÉ VIADUCTO

E' vendido nas seguintes agencias:

Rua do Rosario n. 2, **Charutaria.**
» do Barão de Itapetininga, n. 15 A, **Armazem.**
» de S. João, n. 108, **Armazem.**
» da Estação, n. 81, **Armazem.**
» de S. João, 73, **Confeitaria.**
» do General Osorio, n. 127 A, **Armazem.** 10—2

COMPANHIA Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

deposito na rua Benjamin Constant, 1 A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 230

PAPEL em balas para embrulho
» cartão de diversas côres e qualidades
» para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços (até o fim do anno)

COMPANHIA ECONOMICA, GAZ, AGUA E EXGOTTOS EM LIQUIDAÇÃO

A commissão liquidante abaixo assignada, em virtude de deliberação tomada em assembléa geral extraordinaria, realisada em 1 de abril proximo passado, chama concorrentes para a acquisição de todo o activo e passivo da mesma companhia pelo praso de 30 dias, a contar desta data. Os proponentes encontrarão todos os dias, das 11 ás 4 horas da tarde, no escriptorio da mesma, á rua Direita, n. 47, um dos membros da commissão afim de dar todos os esclarecimentos necessarios, como sejam: mercadorias existentes, o estado e o valor das mesmas, credores e devedores e o mais que necessario fôr.

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas, as quaes serão abertas no dia 19 de julho proximo futuro, á uma hora da tarde, no escriptorio da Companhia, podendo para esse fim comparecerem todas as pessôas que se julgarem interessadas.

S. Paulo, 19 de junho de 1893.

Francisco Carneiro.
Antonio Ferreira Duarte.
J. L. d'Oliveira Celestino.

23—13

GRANDE LOTERIA DO PARANÁ

ESTRACÇÃO DA 1ª SERIE DA 3ª GRANDE LOTERIA

200:000$

INTEGRAES

Unica loteria que joga sómente com 50.000 bilhetes e dá

Integraes - 200:000$ - Integraes

Extracção em 11 de Julho proximo

Paga-se o dobro se se transferir

Bilhetes á venda desde já na casa Mascotte, á rua 15 de Novembro n. 14 A.

Caixa do correio. 205 — Endereço telegraphico, SAMPAIO

Agencia Sampaio

21—18

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARÁ

RUA URUGUAYANA, N. 23 — Capital Federal

240 CONTOS

A 10ª série da 58ª loteria deste importantissimo plano será extrahida, infallivelmente

Sabbado, 8 de julho

Com 5$ recebem-se 12:000$000 por inteiro.
Com 800 rs. recebem-se 2:400$000 por inteiro

Para informações e pagamentos dos premios das loterias extrahidas, RUA DE S. BENTO, 31 (escriptorio)

CAIXA POSTAL N. 152 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ALPHA»

SÃO PAULO

SABONETE RIFGER

PHENICO GLYCERINADO

MARAVILHOSA DESCOBERTA

APPROVADA

Pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este sabonete, que representa o maior esforço da sciencia, veio fazer grande revolução pela acceitação que recebeu em todas as partes do mundo em que tem sido usado. O consideravel numero de pessoas que delle tem usado confirma a superioridade desta combinação scientifica, collocando-o entre os primeiros dos sabonetes medicinaes até hoje descobertos pela sciencia moderna, pois faz desapparecer em poucos dias as

Manchas no rosto,
Espinhas,
Pannos,
Sardas,
Empigens,
Darthros,
Caspa,
Erupções cutaneas,

deixando a pelle agradavelmente fresca e lisa, dando-lhe especial belleza.

Para o banho é o melhor sabonete até hoje conhecido: não só torna a pelle macia e aveludada, fazendo-a espargir o mais fragrante aroma, como é um seguro preservativo de todas as molestias epidemicas e contagiosas, em vista da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Este sabonete, que é considerado hoje ornamento indispensavel de todas as toilettes, dá á cutis attractivos e encantos, fazendo desapparecer todas as desformidades de que é susceptivel a pelle. Innumeros attestados de pessoas insuspeitas e de abalisados clinicos affirmam sua efficacia.

Para evitar falsificações, exigir no rotulo externo em tinta vermelha a firma dos agentes CARVALHO FILHO & COMP.

PREÇOS: duzia, 15$; caixa de tres, 4$; um, 1$500.

DEPOSITO EM S. PAULO

COMPANHIA PAULISTA IMPORTADORA DE DROGAS

Rua Direita, 1

100—25

Affonso Lopes dos Santos

COM ESCRIPTORIO COMMERCIAL EM SANTO

ENCARREGA-SE DE TODO E QUALQUER NEGOCIO

RUA DE SANTO ANTONIO, N. 11

CAIXA DO CORREIO, N. 101—SANTOS

15—14

CASA ESPECIAL

DE

Flôres Naturaes

E

BOUQUETS

53, Rua da Bôa-Vista, 53

TELEPHONE, 178 e 312 3—2

ALFANDEGA

Macedo & Comp.

Vendem fazendas por atacado e a varejo.

Despacham na Alfandega de Santos

—Rua 15 de Novembro n. 10—

—CAIXA DO CORREIO 184—SANTOS

50—39

TINTAS, VERNIZES, BROCHAS

Oleos para pintura

ABREU ROCHA & C.

6 -- Rua da Boa Vista -- 6

S. PAULO

30—19

Premiada em varias exposições estrangeiras

A Grande Mala Paulista

FABRICA DE MALAS

DE

JOÃO DAVID & COMP.

Esta officina encarrega-se de qualquer encommenda com promptidão, segurança e perfeição dos seus productos.

Tem á venda sempre um variado sortimento tanto em malas de mão como de carga em sola, folha de ferro, verniz e lona impermeavel.

12, RUA JOSE' BONIFACIO, 12

(alt.) 20—2

Filial da casa do Porto-Alegre

Vende-se no Escriptorio Central

S. PAULO

S. PAULO

14 --- Rua Direita - - 14

25—15

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

19

Grande Loteria do Paraná

200:000$000

INTEGRAES

A 1.ª série da 3.ª grande loteria

SERÁ EXTRAHIDA EM

11 DE JULHO PROXIMO

Esta importante loteria joga sómente com 50.000 bilhetes, sendo o preço do bilhete inteiro 16$000, dividido em centesimos á 800 réis.

PAGA-SE O DOBRO SE SE TRANSFERIR QUA LQUER DESTAS EXTRACÇÕES

Os bilhetes desta importante, acreditada e garantida loteria acham-se á venda na casa

Dolivaes Nunes & Comp.

10, RUA DIREITA, 10

CAIXA DO CORREIO, 26, S. PAULO

COMPANHIA Melhoramentos de S. Paulo

ESTABELECIMENTO DE CAYEIRAS

ESCRIPTORIO: RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Ficam vigorando do dia 5 de julho proximo em diante e até ulterior aviso, os seguintes preços:

Cal virgem, em saccos de	60 kilos	3$600
» extinta » »	de 100 litros	2$200
» » » »	50 »	1$200

Cayeiras, 25 de junho de 1893.

O engenheiro representante, (36)

Francisco F. Ramos.

PIANOS

Chegou nova remessa dos celebres pianos

Rud. Ibach Sohn

UNICO DEPOSITO

CASA ESPECIAL DE PIANOS

FREDERICO JOACHIM

30 E 34 — RUA SÃO JOÃO — 30 E 34

10—10

Commissões e Conta propria

ROZA, FLORES & COMP.

ENCARREGAM-SE DE DESPACHOS DE CABOTAGEM

23, Rua 15 de Novembro, 23

SANTOS

15—14

GUILHERME VOTTA & COMP.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Deposito de assucar, arroz e mais generos

Incumbem-se de recmiarque de mercadorias para a linha Mogyana. Todas as despezas por conta do comittente. Para mais facilitar, deve vir o frete pago.

31 --- Rua Andrade Neves --- 31

EM FRENTE A' ESTAÇÃO PAULISTA E MOGYANA

Endereço telegraphico—VOTTA

15—15

CAMPINAS

Karl Valais & Comp.

Sacam sobre as seguintes praças:

Paris — Sobre sua casa matriz; Sobre o Crédit Lyonnais; Sobre Marcuard Krauss & Comp.; Sobre André Neuflize & Comp.

Londres — Sobre o Crédit Lyonnais, London Agency.

S. Paulo, 1 de junho de 1893.

25—18

THEATRO S. JOSÉ

Tournée SARAH BERNHARDT

Direction Mrs. Henry E. Abbey et Maurice Grau

Administrateur général: Mr. VICTOR ULMANN

SEXTA-FEIRA 7 JULHO 1893

Estréa da Companhia

1ª RECITA DA ASSIGNATURA

Primeira e unica representação do afamado drama em **4 actos**, de **V. Sardou:**

LA TOSCA

Protagonista SARAH BERNHARDT

PERSONAGENS

Floriá Tosca	Mme. **Sarah Bernhardt**
Reine Marie Caroline	Mme. Jeanne Mea
Princesse Orsinia	Mme. Merlo
Luciana	Mme. Royer
Monsignore	Mme. Durand
Gennarino	Mme. Seylor
Baron Escarpia	Mr. *ALBERT DARMONT*
Mario Cavaradossi	Mr. Rebel
Angelo	Mr. Angelo
Marquis Atavanti	Mr. Munie
Trevilhac	Mr. Denombourg
Spoletta	Mr. Deval
Trivulce	Mr. Albany
Capreola	Mr. Doberry
Paisiello	Mr. Hems
Checcio	Mr. Dubois
Un sergente	Mr. Regor
Eusebio	Mr. Castersen

Preços Avulsos:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	70$000
» » 3ª ordem	30$000
Poltronas	12$000
Cadeiras	8$000
Galerias	2$000
Entrada para camarotes	4$000

Os bilhetes acham-se á venda na agencia do largo do Rosario n. 1, das 10 horas de manhã até as 4 horas da tarde e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Continúa aberta a assignatura para as 8 réctar aos preços já annunciados.

Os espectaculos começarão ás 8 1/4 e são intransferiveis ainda que chova.

Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas.

A EMPRESA

LUIZ DUCCI.

A BOTA DE PLUTÃO

Rua Direita, n. 59 B.
EM FRENTE AO VIADUCTO

Neste bem montado estabelecimento, encontrarão as exmas. familias um gabinete reservado para fazer sua escolha de todo e qualquer calçado que desejarem.

C. Braga, Borrelli & C.
5—1

O Dr. Alencastre Reis

mudou o seu consultorio para a rua 15 de Novembro, n. 11.

Consultas: de 1 hora às 3.

20—6

Pós de dollarina e ferro, de Peckolt

Approvado pela junta de hygiene

O verdadeiro especifico da opilação e anemia, o melhor dos tonicos e anthelminitico.

Além da sua vantagem e efficacia já ha muito reconhecida pelos srs. medicos na opilação, chama-se-lhes a attenção para o seu effeito tonico reconstituinte, na dose simplesmente de 5 centigrammos em capsulas, tomadas apenas uma em cada refeição.

Pós, capsulas, pilulas, xarope e vinho vendem-se na drogaria Peckolt, Quitanda, 159. Rio de Janeiro.
15—12 (alt.)

COALHO

MARCA ESTRELLA

Liquido e secco, em pó ou em pastilhas, indispensavel para a fabricação de queijos: cada vidro traz a direcção para o uso, e a nossa marca registrada *Estrella* (em circulo encarnado) MAGALHÃES, LUCIUS & COMP., successores de *Khingelhoefer & Comp.*, Rio de Janeiro, unicos importadores.

AVISO.—Esta acreditada marca de coalho de invariavel boa qualidade, conforme a experiencia de mais de quinze annos, o de effeito seguro e vantajoso no uso, como prova o grande e sempre crescente consumo em todos os centros agricolas do paiz, acha-se á venda em todas as casas do interior. (terc. e sext.)

LOJA JARDIM FLORA

RUA BOA VISTA, 51
TELEPHONE 512
Unica casa especial
de
Bouquets e corôas naturaes
RAMOS DE MAKART

Sementes novas e plantas para jardins e decorações.

Preço sem competencia
FRANCISCO NEMITZ
30—9

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que foram de um locomovel, com os competentes eixos e lanças.

Cartas a esta redacção com as iniciaes C. S. P.

JACAREHY

O COLLEGIO NORUEIRA [illegible] internato e externato de [illegible] primaria e secundaria para [illegible] [illegible] S. Paulo, será transferido em 10 de julho do corrente anno.

Os estatutos estão á disposição dos interessados em casa do cidadão José Bonifacio de Mattos, em Jacarehy.
10—4 alt.

Aguardente

De canna pura, rectificada, com 20 graus e alcool rectificado com 90 graus, está á venda na fazenda Pirapitinguy, de Carlos Teixeira Engler, em Itú.
20—11 alt.

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

Pessoa habilitada e que dispõe de algumas horas offerece-se para fazer pequenas escriptas.

Carta a esta redacção F. B.

A Bota de Plutão

Executa-se toda e qualquer encommenda de calçado, tanto para homens, como para senhoras, meninos e meninas.

RUA DIREITA, 59 B.
Em frente ao Viaducto 3—1

FEBRES, MOLESTIAS
DE
Garganta nariz e ouvidos
ESPECIALISTA DR.
SOUZA CASTRO
CONSULTORIO E RESIDENCIA
RUA DO PALACIO, 3

Consultas de 9 ás 10 horas da manhã e de 1 ás 3 horas da tarde.
30—12

Dr. Pedro Lessa
ADVOGADO
Escriptorio—Rua de S. Bento, 23.
Residencia—Largo de Santa Ephigenia n. 2. 15—10

ADVOGADOS
DR DRS.
ESTEVAM DE OLIVEIRA
E
ARTHUR CARNEIRO
31—RUA 15 DE NOVEMBRO—31, S. Paulo
60—1

Molestias

internas e especialmente nervosas e dos apparelhos respiratorio e digestivo

Dr. Bernardo de Magalhães ex-interno do professor Torres Homem, ex-chefe da clinica medica da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro. Trata a tuberculose pelo processo de Buchard e Gimbert, unico que póde dar resultado, lavagens do estomago quando indicadas etc.

Rua da Gloria n. 60 e rua Direita da 1 hora ás 3 horas.—Telephone 746.
20—10

Dr. EVARISTO BACELLAR

MEDICO

De volta da viagem que fez á Europa, onde praticou nos principaes hospitaes, recebe chamadas a qualquer hora em sua residencia ao **Largo do Arouche, n. 18.** Telephone n. 118.

Especialidade: *Molestias de crianças.* 10—2

MEDICO

Dr. Ignacio Mavcondes Rezende

Residencia: Rua Amador Bueno, 29.

Consultorio: Rua Boa Vista, 41 (1 ás 3).

Trata de todas as molestias de senhoras, pratica operações. 30—2

Drogaria Importadora

DE
Guimarães, Mallet, Bicalho & Comp.
Rua S. Pedro, 38 e 40
RIO DE JANEIRO

Roga-se a todos os srs. pharmaceuticos, drogistas e industriaes a sua attenção para o grande e permanente deposito desta drogaria. Em seus armazens encontra-se sempre grande deposito de todas as drogas e productos chimicos dos mais acreditados authentica não só empregadas na medicina, como tambem nas artes em geral.

Recebe tambem directamente todas as aguas mineraes, naturaes e boa sinam, simples e variadissimo sortimento de todos os apparelhos e utensilios applicados aos laboratorios pharmaceuticos, industriaes, etc. etc.

Preços sem competencia
Remessas immediatas

Dr. C. M. GALVÃO BUENO

ADVOGADO
PRAÇA MAUÁ N. 42
SANTOS

ADVOGADOS
J. A. LEITE MORAES
E
Pedro Fernando Paes de Barros
ESCRIPTORIO
RUA DE S. BENTO, 26 A (SOBRADO)
30—13

BRONCHITES TOSSES E ROUQUIDÃO

O meio mais facil e economico para debellar todas essas molestias, verdadeiro flagello da humanidade, é o emprego de um medicamento apropriado exclusivamente a esse fim. No meio, porém, desta illuvião de remedios peitoraes, cada um dos quaes se julga infallivel, a escolha do verdadeiro seria realmente difficil se a longa experiencia não nos indicasse a existencia do *Xarope e revulsivo Xarope do Bosque*, unico peitoral cuja reputação ninguem contesta. Este medicamento é tambem um poderoso anti-asthmatico, pois bastam duas colheres de sopa para acalmar o accesso mais forte e isto tambem em relação á tosse rouca e pertinaz. Cuidado com as falsificações.

O verdadeiro e genuino Xarope do Bosque é approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e traz a marca registrada: Uma estrella entrelaçada dentro de um duplo crescente, em as cores preta e vermelha.

DEPOSITO GERAL
Rio de Janeiro
rua de S. Pedro; 58

Em S. Paulo, Pharmacia S. João, RUA DE S. JOÃO, 15.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia
PREPARADA POR
JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias pharmacias e lojas de perfumarias.
200—17

Motor

Deseja-se comprar uma machina a vapor, com a força de 2 a 3 cavallos, usada mas em bom estado.

Propostas a Oscar Janzon, Casa Branca. 10—10

COMPANHIA VILLA ALTO-MEARIM

Tendo a assembléa geral de 17 do corrente auctorisado a directoria a vender os terrenos sitos no bairro do Caguassú e consentindo na permuta desses mesmos terrenos por acções da propria Companhia, são convidados os srs. accionistas que quizerem effectuar essa transacção a dirigirem-se ao escriptorio da Companhia, largo do Riachuelo, n. 22, na capital do Estado de S. Paulo, ou rua do Carmo, n. 61, desta capital, afim de inscreverem seus nomes e residencias para serem procurados opportunamente.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1893.

Joaquim d'Almeida
Director-gerente.

10—10

COLLEGIO MENDONÇA

POÇOS DE CALDAS

Estrada de ferro Mogyana

Instrucção materna, primaria e secundaria para o sexo masculino

Vantagens que offerece

Clima salutarissimo, capaz de robustecer o organismo mais enfraquecido. Alimentação sadia, abundante variada. Edificio commodo, satisfazendo a todas as exigencias da hygiene e da pedagogia. Corpo docente idoneo e conhecido. Educação completa, segundo os intuitos da pedagogia moderna. Museu e bibliotheca escolares.

Enviam-se prospectos e outros meios de informações.
50—43

PAPEL PARA EMBRULHO

Vende-se grande porção na rua 15 de Novembro, n. 11.
20—12

MALA REAL PORTUGUEZA

O PAQUETE
MOÇAMBIQUE

sahirá de Lisbôa a 23 de junho e deverá chegar a Santos no dia 11 de julho, partindo, depois da indespensavel demora para

Antuerpia
com escalas pelo
Rio de Janeiro
Bahia **Pernambuco**
e Lisboa

Para cargas e mais informações com os agentes em

SANTOS
Gardner Ramos & Comp.
RUA 24 DE MAIO, 26

ALUGAM-SE

Commodos ricamente mobiliados, em casa de construcção moderna e hygienica, proprios para pessoas de tratamento ou convalescentes, tendo annexo ao predio 2.000 metros quadrados entre jardim e horta: tratar na rua Marechal Deodoro, 42 ou rua Liberdade 85. 10—10

PARA COLHEITA DE CAFÉ

Saccos de aniagem grossa entrançada, com capacidade para 100 litros.

Aniagem especial de um metro e cincoenta de largura, propria para lençóes de apanhar café.

Na Fabrica de Tecidos Sant'Anna, rua Florida, Braz, S. Paulo.
20—17

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O vapor
AQUITAINE

esperado no Rio de Janeiro até o dia 10 de julho, sahirá no dia 12 para

Marselha
Genova e Napoles

Preços das passagens de 3ª classe:

Para Marselha.... 100$
Até Barcelona..... 110$

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

Em **S. Paulo**, Rua José Bonifacio, 25.
No **Rio de Janeiro**, rua da Alfandega, 32. 10—6

PHARMACIA POPULAR

5, Rua 15 de Novembro, 5

Agua de Caxambú
vende-se a 10$000 a duzia, em barricas, a dinheiro.

DEPOSITO EM S. PAULO
Pharmacia Popular
5, Rua 15 de Novembro, 5
Silvano Anhaia & C.
10—5

Royal Mail Steam Packet Company
O VAPOR INGLEZ
TRENT

Esperado em Santos, no dia 9 do corrente, sahirá no mesmo dia para

BUENOS-AYRES e MONTEVIDÉO

Acceitam-se passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

O VAPOR INGLEZ
MAGDALENA

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 11 do corrente com escalas para

Bahia, Maceió, Pernambuco, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Agentes:

Casa Lupton
Rua de S. Bento, 41 e 43
S. PAULO
6—4

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA
O PAQUETE
LAS PALMAS

Comm. Bologna

Sahirá de Santos no dia 23 de Julho e do Rio de Janeiro no dia 27 do mesmo mez para:

Genova e Napoles

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.

No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.

Para passagens e mais informações, trata-se, em S. Paulo, com

— JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP. —
Rua do Rosario, 1 A
Casa de cambio e importação
Em Santos, com 10—1 (alt.)
A. Fiorita & Comp.
RUA DE SANTO ANTONIO, 48

EMPREZA INSULANA
DE
Navegação
O ESPLENDIDO PAQUETE
PENINSULAR

de 3000 toneladas de registro, esperado de Lisbôa até o dia 10 de julho, sahirá de Santos depois de indispensavel demora para

LISBOA, HAVRE, ANTUERPIA e ROTTERDAM

Com escalas pelo
RIO DE JANEIRO e BAHIA

Este vapor, illuminado a luz electrica, tem magnificas accommodações para passageiros de todas as classes.

A sahida do mez de Agosto será feita pelo vapor 12—9

VEGA

Para passagens e outras informações, com os agentes

KARL VALAIS & C.

Hamburgo--Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
S. PAULO AGENTUR

O vapor **Cintra,** cap. Säuberlich, sahira a 19.

O vapor **Curityba,** cap. Birch, sahirá a 26.

O VELOZ VAPOR
Ceará

Capitão Schroces, sahirá de Santos em 12 de julho para

RIO
BAHIA
LISBOA e
HAMBURGO

AVISO

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

Os preços de passagens de 3.ª classe para Lisboa, incluindo vinho de mesa, rs. 120$000.

Acceitam-se outra vez passageiros de 3ª classe para embarcar em Santos.

Para passagens trata-se com
J. FLACH
18—RUA DE S. BENTO—18
S. PAULO 24—12

VAPOR ARGENTINO
Pedro Tercero

Parte de
SANTOS
no sabbado, 8 do corrente o vapor acima para Buenos-Ayres, directamente.

Recebe cargas e passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para tratar:
Americo Martins
SANTOS
ou a bordo. 2—2

COMMERCIO

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas assembléas geraes:

Da Companhia São Paulo Hotel para o dia 12.

Da Companhia Industrial de Santos para o dia 24, em Santos.

A Camara Municipal está fazendo o pagamento das juros do primeiro emprestimo relativo ao semestre findo em 30 de junho.

Esse pagamento será feito ás quartas e sabbados, das 11 á 1 hora da tarde, na Procuradoria.

A commissão de verificação de contas da Companhia Confeitaria Paulista, convida os credores da mesma a apresentarem as suas contas até o dia 10, na rua 15 de Novembro, 12.

Recolhimento de notas

O Ministerio da Fazenda dirigiu, com data de 19 de abril de 1893, a seguinte circular:

«Determino aos srs. delegados fiscaes do Thesouro Federal e inspectores das alfandegas nos diversos Estados da Republica que, independentemente do annuncio para o recolhimento das notas do 100$000 da 6.ª e das de 200$000 da 7.ª estampa, sejam ellas recebidas nessas repartições a troco de outras dos valores de 500 até 10$, e bem assim que remettam á caixa de amortisação, afim de serem permutadas por notas de pequenos valores, as de 20$000 da 7.ª estampa e as de 50$000 a 500$000 de qualquer estampa, mesmo que não se achem inutilisadas, como era praticado pelas extinctas thesourarias de fazenda».

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 3 a 8 de julho:

Café bom	18$10	kilo
Café escolha	$850	»

CAMBIO

S. Paulo, 7 de julho de 1893.

As taxas affixadas hoje em pelos bancos foram as seguintes:

London Bank

	a 90 d.	à vista
Londres	10 5/8	10 3/8
Paris	900	923
Hamburgo	1.110	1.140
Italia	—	925
Lisboa e Porto		450
New-York		4.770

Commercio e Industria

Londres	10 3/4	10 1/2
Paris	887	899
Hamburgo	1.096	1.109
Portugal		442
Italia		902

British Bank

Londres	10 5/8	10 3/8
Paris	900	908
Hamburgo	1.109	1.119
Italia	—	910
New-York	—	4.750

C. Cresta & C.ª

Londres	10 5/8	10 3/8
Paris	—	923
Hamburgo	—	1.140
Italia (saques)		900
» (vales)		910
Lisboa e Porto		440
Portugal		444
Hespanha		885

Pela manhã os estabelecimentos sacadores affixaram a tabella de 10 5/8, que não foi alterada, tendo figurado ainda como official.

O mercado, que abriria com indicios de firmeza, mostrou-se em melhores condições durante o movimento e fechou em alta.

—O Commercio e Industria adoptou a tabella de 10 3/4, conservando-a todo o dia.

Realisaram-se transacções de papel bancario a 10 5/8, 10 3/4, 10 13/16 e 10 7/8.

O papel particular esteve em Santos a 10 7/8 e 10 15/16, sendo provavel que á tarde fosse cotado a 11 d.

TELEGRAMMAS

RIO, 6.

Cambio 10 7/8.

SANTOS, 6.

Café

Entraram	2.953	saccas
Venderam-se	10.000	»
Existem	121.591	»
Preço	14$500	réis

Mercado firme.
Cambio:
London, 10 13/16
Franco-Brasileiro, 10 7/8
Particular 11.
Soberanos, 22$87 0.
A Alfandega rendeu, 91.612$411.
A Mesa de Rendas, 41.634$321.

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

7 Southampton e esc. *Trento*.
7 Baltimore e esc. *Catania*.
7 Liverpool e esc. *Herschel*.
8 Lisboa e esc. *Moçambique*.
9 Bordeos e esc. *Orenoque*.
9 Rio da Prata, *La Plata*.
10 Rio da Prata, *Magdalena*.
11 Lisboa por Santos *Peninsular*.
11 Santos, *Pascal*.
11 Rio da Prata *Aquitaine*.
12 Liverpool. *Britannia*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

7 Genova e Napoles *Napoli*
8 New-York *Holbein*.
8 Rio da Prata *Herschel*.
8 Rio da Prata *Trent*.
10 Mars. Gen. e Napoli *Aquitaine*.
10 Rio da Prata *Orenoche*.
10 Bordeos e esc. *La Plata*.
11 Southampton e esc. *Magdalena*.
11 Rotterdam e esc. *Peninsular*.
14 Londres por Plymouth *Acores*.
15 New-York *Pascal*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

8 Hamburgo e esc. *Cintra*.
9 Marselha *Bearn*.
9 Europa *Trent*.
10 Hamburgo e esc. *Ceará*.
10 Antuerpia e esc. *Peninsular*.
10 Marselha e esc., *Aquitaine*.
10 Rio *Vittoria*.
11 Lisboa e esc. *Moçambique*.
17 Hamburgo e esc. *Cintra*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

8 Genova e Trieste *Maria Pia*.
8 Rio da Prata *Elise*.
9 Rio da Prata *Trent*.
10 Rio, *Pascal*.
10 Rio, *Sicilia*.
11 Southampton e esc., *Magdalena*.
11 Antuerpia e esc. *Peninsular*.
12 Hamburgo e esc. *Ceará*.
12 Marselha e esc. *Aquitaine*.
12 Antuerpia e esc. *Moçambique*.
17 Rio, *Dalton*.
19 Hamburgo e esc. *Cintra*.

COTAÇÕES

	Vend.	Comp
Soberanos	22$800	—

Acções

Companhias		
Paulista integ.	260$	240$
Idem com 20 %	60$	45$
Mogyana, 1ª emissão	240$	230$
Idem da 2ª emissão	220$	210$
Central Paulista	100$	80$
Mechanica Import.	15$	—
Oeste Agricola	38$6	—
Luz Stearica	100$	—
Sul Brasileira	—	80$
Christoffel & Stup.	80$	—
Fabril Paulistana		40$
Industrial de S. Paulo		40$
Serviços Maritimos	—	10$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	190$	185$
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	190$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	—	100$
União de S. Paulo	60$	40$
Idem da 2ª emissão	50$	—
Comm. e Ind.	160$	150$
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	110$	—

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	76$	72$
União	65$	60$
Intend. Municip.	80$	78$

Apolices

Do Estado	1.040$	—
Geraes	1:000$	—

Debentures

Viação Paulista	70$	—

Generos para consumo diario

Aguardente, pipa, 250$ a 280$.
Arroz do Iguape, sacco, 30$ a 34$.
Banha Alves, kilo 2$ a 2$300.
» Maristany», 1$700.
» Matarazo», 1$600.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros 20$ e 22$.
Dito, novo, 24$ e 27$.
Idem, preto, 100 litros 26$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 20$.
Idem de 2.ª, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 24$ a 28$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 15$ a 16$.
Matte, 6$00 a $700.
Ovos, duzia, 1$800.
Porá, um, 12$ a 18$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 18$ a 22$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, 2$ a 2$200.
Dito de Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Dito em quartola, 240$ a 260$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800 a 2$200.
Fernet branca, 36$ a 40$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$200 a 1$300.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1.ª, kilo, 5$ a 6$000.
Stock fish, kilo, 900 a 1$200.
Vinho Toscano em quartola, 290$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 130$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chiante em quartola, 225$ a 263$.
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Chiante, em frascos, Marchoso, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.
Vinho Chiante, com 24 frascos 68$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, a 28$ 32$.
Vermouth de outras marcas, 21$ a 22$.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia 40$ 42$.
Em 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 15$ a 20$.
Ameixas, latas, 1$600 a 2$.
Benedictinos, 82$ a 88$.
Biscouto Loux Perry, 3$ a 3$200.
Camarões em latas, duzia, 24$ a 30$.
Cognac Jules Robin, 38$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 39$.
Maria Brisard, 75$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 50.
Cognac Marcand, 41$ a 42$.
Dutilboy, 95$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado, 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 115$ a 125$.
Licor Caeàu, 68$ a 70$
Manteiga, kilo, 4$600 a 5$.
Petit-pois, 1$ a 1$200.
Rhum da Jamaica, 45$ a 50$.
Vellas, 28$ a 30$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 17$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

	Atacado		Varejo
Assho doce, lata	28$00	a	32$00
Amendoas	18$00	»	22$00
Alpiste, kilo	8$00	»	8$00
Alhos, meia caixa	30$000	»	35$000
Batatinhas, caixa	12$000	»	14$000
Cebolas, lata	9$000	»	10$000
Cebolas, caixa	»		»
Pepetas em latas	18$00	»	18$00
Figos, 15 kilos	14$000	»	16$000
Marmellada, lata	13$00	»	15$00
Massa de tomate, libra	8$00	»	1$000
Nozes, kilo	18$00	»	20$000
Passas em arroba	1:600$	»	1:700$
Idem em caixas	18$000	»	20$000
Ideas em salmoura, lata	6$000	»	7$000
Vinho do Porto, pipa	30$000	»	1.000$000
Idem virgem, pipa	320$000	»	400$000
Idem Moscatel caixa	40$000	»	80$000
Idem verde, pipa	320$000	»	400$000
Idem branco, pipa	400$000	»	500$000
Vinagre, caixa	12$000	»	14$000
Idem comum em caixa	20$000	»	24$000
Idem do Porto, regular em caixa	20$000	»	28$000
Idem bom, em caixa	28$000	»	30$000
Idem superior, caixa	45$000	»	60$000

FOLHETIM 57

O Rei dos Ciganos

POR

PONSON DU TERRAIL

SEGUNDA PARTE

O FORTE DE S. JORGE

II

Bolton, que conhecemos em Calcuttá, tinha se tornado uma especie de John Falstaff, na mais baixa accepção da especie. Os vestidos em desalinho, cobertos de nodoas de gordura, e a sua barba de oito dias, indicavam claramente que a sua nova clientela estava abaixo dos preceitos da escova e do sabão. Só o olhar tinha conservado toda a sua penetração e firmeza.

Samsão, como criado bem ensinado, retirou-se e fechou a porta, em quanto Bolton, um pouco deslumbrado pelo luxo que o cercava, comprimentou João da França como se comprimenta um verdadeiro nababo.

—Senhor, disse-lhe elle, dê-me a honra de me mandar chamar; tem precisão dos meus cuidados?

—Doutor, respondeu João da França, tenho sobretudo precisão de conversar comsigo.

—Ah! disse Bolton com curiosidade.

—Habitou durante muito tempo na India, doutor?

—Doze annos, senhor.

—Estava então addido ao serviço particular de lord Ashburthon?

Bolton estremeceu e olhou para o nababo Osmany.

—Uma noite, proseguiu este ultimo, foi buscar uma criança ao campo dos bohemios?

—Nunca! exclamou Bolton.

—Muito bem, doutor, disse João da França sorrindo se, é mudo como o sepulcro, bem o vejo; mas não póde ter segredos para commigo.

— Eu não tenho segredos, disse Bolton, tomando um ar ingenuo.

— Olhe para mim, doutor, disse Osmany.

O cirurgião fitou nelle um olhar inquieto.

— Não me conhece?

— Não.

— Pois bem, já que se não lembra de ter ido buscar uma criança ao acampamento dos bohemios, lembrar-se-ha ao menos de um mancebo ferido num hombro e de quem tratou?

— João da França, exclamou Bolton, olhando avidamente para Osmany.

— Sou eu

— O senhor?!

João da França tirou o seu casaco, levantou a cabeça e descobriu um hombro, que apresentava ainda as cicatrizes da punhalada e da incisão praticada pelo doutor para melhor curar a chaga.

Oh! disse Bolton, não o posso duvidar..., reconheço a lancetada do meu bisturi.

E continuou a olhar para João da França, com profunda admiração, porque não podia comprehender esse luxo que rodeava o bohemio.

— Doutor, replicou João da França, uma destas noites conta-rhe-hei as minhas aventuras que assemelham muito a um conto arabe, mas hoje tenho cousas muito mais importantes a dizer-lhe.

— Falle, disse o cirurgião que ia encontrando nelle o olhar de agula, o altivo sorriso e todas as feições caracteristicas da criança, no bello e varonil rosto do homem.

— Quero fallar-lhe «delle», disse Osmany.

— Ah! disse Bolton, baixando a voz, sabe que a esta hora já elle está em Londres?

Pelos labios de João da França deslisou um sorriso.

— Meu pobre doutor, crê que eu o tenha abandonado um só instante? Quem o salvou do urso no anno passado? Quem o impediu de ser assassinado pele capitão Laxwell? Quem tambem na America reprimiu uma revolta no forte de S. Jorge, que elle commandava?

— Como! exclamou Bolton, estupefacto, tem o seguido por toda parte?

— Por toda parte!

— Mas então, sabe elle.

— Nada... e póde julgar-se sempre filho legitimo de lord Ashburthon... Matei sir James, como sir Roberto Walden matou sir Jack d'Ashburthon; mas nem todos os nossos inimigos estão mortos...

— Nossos inimigos?

—Sim, temol-os e poderosos...

Bolton pensou em sir Roberto Walden.

— Esses suspeitam a verdade, proseguiu João da França, e devemos desfazer os seus projectos.

— Mas, disse Bolton, agora que lord Ashburthon está morto, só o senhor e eu é que possuimos esse segredo..., e nem o senhor nem eu o revelaremos...

— Ha uma terrivel testemunha que fallará por nós algum dia, disse João da França, baixando a voz.

— Que quer dizer?

— E' a marca fatal que elle tem no braço direito, e que é o signal da sua origem.

— E, disse Bolton, não se póde fazer desapparecer esse signal!

— Engana-se, doutor; porque ha neste mundo uma pessoa de sangue bohemio...

— Miss Ellen! exclamou Bolton.

— Sim, miss Ellen, que conseguiu fazer desapparecer esse estigma, como o baptismo purifica a mancha original.

— Como faria ella? porque não conheço nenhuma substancia que faça desapparecer esse estigma!

— Ah! disse João da França, procurei durante muito tempo, mas a final encontrei.

— Deveras?

— Ouça! disse o rei dos bohemios.

Bolton tomou a attitude curiosa de um homem que vai ouvir a revelação de um importante segredo.

— Temos em cada tribu, disse João da França o que se chama um marcador. Esse homem, meio medico e meio alchimista, faz ás crianças recem-nascidas, essa marca reputada indelevel, que é para nós como um pacto de familia.

O marcador da nossa tribu era já velho na epocha em que o doutor foi buscar o pequeno Amry, para fazer delle o marquez Rogerio d'Ashburthon.

Era um homem taciturno e muito sabio, que se occupava de alchimia e astronomia quando a nossa tribu chegou á India; corria elle os bosques e as matas para nellas colher plantas medicinaes, cuja virtude experimentava.

Josué (era o seu nome) teria podido ter uma existencia menos vagabunda, se o sangue bohemio não corresse nas suas veias. Por vinte vezes tinha tido occasião de exercer a medicina em alguma pequena cidade da Escossia ou Inglaterra, mas tinha sempre preferido acompanhar a tribu.

Um dia, voltou ao campo, e disse nos:

— Encontrei o meio de fazer desapparecer as nossas «marcas»

O succo duma planta que descobri, espremido e applicado como emplasto sobre o membro marcado, faz desapparecer completamente, ao cabo de tres dias, o triangulo cabalistico.

Os bohemios, que escutavam Josué, pediram-lhe o seu segredo.

—Não, não, respondeu elle. Depois de eu morrer encontrarão os meus segredos, os meus papeis, as minhas receitas de curar, em fim, o fructo da minha sciencia e experiencia; mas, até lá, quero guardar os meus segredos.

Um dia desappareceu Josué; a sua sorte foi, durante muito tempo, um mysterio para toda a tribu.

Soube depois que tendo tido uma questão uma noite com um marinheiro inglez, numa taberna de Calcuttá, tinha sido embarcado á força, apesar da sua idade, num navio que procurava completar a sua tripulação; Josué, levado á Inglaterra, tinha desertado; depois, tinha sido preso e encerrado em Newgate. Como descobriu sir Roberto Walden esse homem? Como soube que elle tinha meio de fazer desapparecer a marca dos bohemios?

E' o que nunca pude saber, e ha um anno apenas ignorava eu ainda que esse signal tivesse desapparecido do braço de miss Ellen. Afinal descobri Josué. Sir Roberto Walden tinha obtido o seu perdão e elle tinha sahido de Newgate.

Ahi, ainda as minhas investigações cessaram, por falta de documentos; na prisão perdia eu os vestigios de Josué; guardas e presos, ninguem sabia o que era feito delle.

Em fim, ha oito dias, na minha volta da America, um dos meus, que tinha ficado em Londres, e a quem eu tinha encarregado de encontrar Josué, morto ou vivo, trouxe-me uma pequena caixa de ferro que reconheci por aquella em que o marcador encerrava outr'ora os seus frascos e as suas drogas; tinha-a elle encontrado numa aldeia de Yorkshire, onde o pobre diabo tinha morrido, pouco tempo depois da sua sahida da prisão.

Essa caixa encerrava todas as suas receitas e uns trinta frascos, cuidadosamente fechados.

— E nesse numero achava-se aquelle de que tem tamanha necessidade?

João da França foi abrir um bahú e tirou delle um pequeno frasco, que encerrava um licôr escuro e entregou-o a Bolton.

— Aqui o tem, disse elle.

— Mas, então, disse o cirurgião, nada será mais facil do que empregal-o.

— Engana-se, meu caro doutor.

— Como?

—Amry ignora o segredo do seu nascimento; crê-se o verdadeiro marquez Rogerio.

Para fazer desapparecer esse signal, no qual elle sem duvida nunca reparou, porque se acha no alto do hombro, será preciso revelar-lhe esse segredo.

E' justo, disse Bolton, visivelmente embaraçado, e a situação torna-se difficil.

(Continúa.)